

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

EDEN JÁ GANHOU A ELEIÇÃO

LONDRES, 27 — (AFP — DC) — A vitória do Partido Conservador, nas eleições a que compareceram cerca de 35 milhões de ingleses, foi anunciada esta madrugada pelo Secretário Geral do Partido Trabalhista, sr. Morjan Phillips, numa proclamação tornada pública às duas horas.

A 1.45 horas quando restavam 278 cadeiras a preencher, foi anunciado que os Conservadores haviam conquistado 174 cadeiras (13 ganhas — 3 perdidas — 8 novas), os Trabalhistas 176 (3 ganhas — 13 perdidas — 11 novas) e os Liberais 2 cadeiras. A apuração, à 1.35 horas, dava para os Conservadores 7.466.641, os Trabalhistas 7.167.500, os Liberais 312.208, os Comunistas 19.847, os Independentes 30.477, o Partido Nacionalista Irlandês 24.608 e diversos outros 15.736.

VOTOS SOB A CHUVA

A despeito da chuva fina que começou a cair às 23 horas, uma multidão considerável se comprou esta noite nas ruas de Londres, diante das grandes telas luminosas instaladas pelos jornais, dando os resultados das eleições.

O povo manifesta ruidosamente sua emoção em Piccadilly Circus, epicentro de todas as grandes manifestações da vida nacional. A circulação foi interrompida no centro da cidade. Todos os monumentos estão iluminados. É uma vasta festa livre popular, onde se misturam fraternalmente jovens conservadores de chapéus elegantes, e velhas "democristãs". Felizmente os "pubs" estão abertos até mais tarde e as "rodadas" de consolidação se multiplicam para os que não ocultam sua decisão diante da derrota trabalhista.

ELITO CHURCHILL

Sr. Winston Churchill, após ter sido eleito, declarou aos seus eleitores:

— "Penso que podemos esperar um Parlamento que nos dará oca-

OUTROS ELEITOS

Entre as grandes personalidades eleitas a tarde, figuravam: Sir Anthony Eden, primeiro ministro; a dra. Edith Summerskill, presidente do Partido Trabalhista; sr. Kenneth Younger, trabalhista, antigo ministro de Estado do Foreign Office; Sir Hartley Shawcross, antigo ministro trabalhista e representante da Inglaterra nas Nações Unidas; o dr. Charles Hill, conservador, ministro dos Correios e Telegrafos; o sr. Gordon Walker, antigo ministro trabalhista.

O TEMPO

TEMPO: Instável, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sudoeste a nordeste, frescos.
MAXIMA: 22.2.
MINIMA: 17.6.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

PUNGENTE CARTA DE GRACIE

Através de uma carta pungente, que vale por uma confissão pública de arrependimento, vazada em palavras de maior humildade, o sr. Carlos Gracie dirigiu-se ontem à imprensa para penitenciar-se da oração que pronunciou momentos antes da luta "vale tudo" entre o seu irmão Hélio e Valdemar Santana.

Nela, com arrogância, declarara ao público não lhes estar reservada uma luta, mas uma vitória do bem sobre o mal.

PAI DE 15 FILHOS

O sr. Carlos Gracie acrescentou em sua carta aberta ter caricado "a ideia que pretendia apresentar ao público", afirmando: "Tenho, porém, uma autocrítica que, se não é perfeita, pelo menos é séria, e, apesar dos meus

O "PENITET ME"

53 anos e de já ser pai de 15 filhos, não tenho dúvida em reconhecer as expressões mal dirigidas que proferi, e que causaram um efeito negativo e contrário aos meus verdadeiros propósitos".

Na sequência, na íntegra, a carta dirigida pelo sr. Carlos Gracie à imprensa:

«Sr. Redator:

«A respeito das minhas palavras proferidas no microfone do Ginásio da A. C. M., antes da luta Hélio e Valdemar, desejo dar à imprensa e ao público um esclarecimento que julgo necessário: Não sei se dentro dos nossos destinos há dias felizes e infelizes, ou se eles dependem apenas das nossas condições mentais e espirituais. Mas o fato é que para mim, especificamente, aquele dia foi duplamente infeliz: primeiro, porque tive que assistir à luta, sabendo de antemão que o espetáculo brutal que os presentes iriam assistir era decorrente da atitude desleal de Valde-

A CAMINHO DO PRESIDIO



Nesta foto exclusiva do DIÁRIO CARIOCA, vemos os dois detentos Neurol Pereira Leitão e Roberto Leopoldo da Costa, quando a caminho do Presídio, onde chegaram às 20 horas da noite de anteontem. Leopoldo da Costa, quando o caminho do Presídio, onde chegaram às 20 horas da noite de anteontem. Leopoldo da Costa, quando o caminho do Presídio, onde chegaram às 20 horas da noite de anteontem.

A Panair no bom caminho



Os acionistas da Panair do Brasil, reunidos em assembleia geral, por grande maioria de votos resolveram alterar a composição do seu Diretoria Executiva, elegendo presidente o sr. Argemiro Machado, diretor superintendente (cargo então criado por alteração nos estatutos), o sr. Cesar Pires de Melo; e, finalmente, diretor-secrário, o sr. Alberto Torres Filho. Com pequenas alterações, foram reconduzidos os membros efetivos e os suplentes do Conselho Fiscal, bem como os do Conselho Administrativo e respectivos suplentes.

Não fora a retirada do antigo presidente — sr. Paulo Sampaio, que vinha sendo reeleito há mais de doze anos — dir-se-ia que a prestigiosa empresa não tinha problemas, seguindo assim a rotina de sua administração. Dada porém a qualidade moral e a capacidade experimentada dos seus dirigentes, é de supor-se que a substituição do presidente Paulo Sampaio não tenha nenhum sentido pessoal, correspondendo porém à fórmula necessária a aliviar certas pressões que sempre perturbam as gestões prolongadas acentuando inevitáveis resistências.

Seja como for, o caso é que a Panair do Brasil continua entregue em boas mãos, merecendo mais que nunca o apoio dos Poderes

Públicos de modo que possa desempenhar com a maior eficiência um dos mais relevantes serviços públicos nos tempos modernos. Se, em 1943, a frota da Panair compunha-se de aparelhos Lodestar, Sikorsky e Comodoros, os melhores da época, não custou a acompanhar o progresso da construção aeronáutica, logo adotando os esplêndidos Douglas e os Constellações. O fato é que a esquadilha aérea brasileira não ficou a dever às mais adiantadas do mundo, aliás servida por um corpo de pilotos de primeira ordem, como atestava a segurança das grandes travessias que então já empreendia.

A geografia política e a geografia descritiva do Brasil interpretam seguramente o seu destino. País recuado no sertão invio, com população dispersa quase isolada dos recursos da civilização, graças às comunicações aéreas está ganhando unidade. Condensando o convívio nacional. As distâncias vão minguando, não somente para o transporte de pessoas e cargas, como também para a espontânea convivência das idéias e sentimentos, pois, além da correspondência postal, o tráfego dos jornais está tirando do antigo isolamento uma consciência da unidade nacional.

Mas não são apenas as linhas riscando os céus patrióticos, que mostram a benemerência da Panair. As linhas internacionais são a glória e o orgulho dos brasileiros que viajam. De nossas

janelas no hotel, em Paris, víamos os letreiros luminosos do grande empreendimento brasileiro, cujas agências de resto, correspondem a outros tantos consulados do Brasil.

Por todas essas benemerências, não há dúvida que o dever patriótico é ajudar e amparar a aeronáutica comercial, reserva de pessoal e material da aeronáutica militar. Se o dever de empreendimentos públicos dos governos, avalia-se pela generalidade dos benefícios que deles decorre, não há dúvida que a navegação aérea está na sua primeira linha. Tudo quanto se despenda, ajudando e subvencionando as empresas aeronáuticas, é de vital interesse nacional.

Deveríamos suscitar aos candidatos à Presidência da República no próximo quinquênio que não se olvidassem, nas respectivas plataformas, de tão importante assunto e que se propusessem, mesmo, a dar sólida ajuda financeira às empresas que concorressem para estreitar os laços da comunhão intelectual distribuindo jornais e livros pelas cidades, aglomerações e povoados, em todos os recantos do país. A Panair, por certo, se empenharia nesse programa e os guardiões do Tesouro poderiam estar certos do bom emprego de suas verbas diante da tradição de honradez de seus dirigentes, homens da autoridade dos srs. Argemiro Machado e Cesar Pires de Melo, para só referir os que enfrentam maiores responsabilidades.

J. E. DE MACEDO SOARES

GOLPE DE GRAÇA



Em visita, ontem, à redação do DIÁRIO CARIOCA, Waldemar Santana, vencedor de Hélio Gracie no violento "vale tudo" (previamente anunciado como uma luta entre o bem e o mal), reproduziu, usando o nosso colega Leon Eliahar — responsável pela seção de humorismo — o golpe de graça que liquidou o seu adversário. Leon Eliahar foi justamente escolhido por se tratar de um golpe de graça

Waldemar conta o que sentiu e pensou na luta

— O momento que eu mais senti foi aquele momento antes da luta, quando o seu Carlos falou tudo aquilo pra mim humilhar, declarou ontem, na redação do DC, o lutador Waldemar Santana, num instante de sinceridade em que, passado o calor (e a raiva) do "vale tudo", confessou ter saído do "ring" mais ferido pelas palavras dos Gracie do que pelos cascos do seu adversário.

Waldemar, que guarda apenas das três horas de luta a pequena consequência de um olho fechado, afirmou que o seu engalfinhamento com Hélio Gracie foi encorajado por curtos diálogos, que passaram despercebidos à maioria dos espectadores, e foram do seguinte teor: "Você não disse que me batia? Bate Agora!", ao que o outro respondeu: "Espera um pouco nego, tu vais ver".

DEPOIS A CONFIANÇA

Enquanto os espectadores o insuflavam — "Bate agora Waldemar!", "Aproveita agora, criou!" — confessou o lutador "colorado" que o seu pensamento estava todo concentrado na possibilidade de um golpe inesperado, pois como ex-aluno de Hélio Gracie, conhecia a sua grande experiência técnica.

— Pouco a pouco, porém, afirmou Waldemar — comecei a perceber que o Hélio não tinha as possibilidades que todo o mundo imaginava, inclusive eu, e fui pegando confiança. Daí em diante peguei e comecei a brincar com ele.

Assistiu a lutas

Waldemar afirmou também ter assistido aos contínuos rebalcos havidos entre os espectadores com interesse, chegando a virar a cabeça (sempre de queixo abaixado, para evitar o estrangulamento, o golpe preferido do Gracie), para gozar o espetáculo único de gente calada das cadeiras com estrondo, enquanto outros exibiam expressões de decepção, ante a calma de uma luta que tinham imaginado uma espécie de tourada.

Joelho em fogo

Confessou Waldemar que, embora o público vibrasse com os cascos de Hélio Gracie lhe aplicava de vez em quando, estes não o incomodavam absolutamente, chegando ele mesmo a dizer sorrindo para o adversário, sempre que este lhe batia: "Era assim que o meu pai me acordava".

Arrependendo que a sua maior preocupação eram os joelhos, que ficavam completamente esfolados, em virtude do atrito contínuo com a lona, tendo em vista a sua situação durante toda a luta, a cavaleiro de Hélio Gracie.

Não queria chutar

Waldemar declarou que, passada a excitação do "vale tudo", não guardava qualquer ressentimento do seu contendor, acrescentando que, durante a noite da vitória, não conseguiu dormir, pensando com uma certa pena na brutalidade do chute que aniquilou definitivamente Hélio Gracie.

— Eu não era para dar aquele chute

— Quando tirei Hélio ao chão cheguei a perguntar ao juiz: "Como é seu juiz?" — e como ele me respondeu: "continua a luta!" — me atabei e dei o chute. Agora me arrependo. Eu devia ter terminado a luta tecnicamente, com um golpe lícito de "ju-jitsu".

Waldemar concluiu afirmando que não aceitara desafio para lutar novo "vale tudo" com ninguém, à exceção do próprio Hélio Gracie, a quem concederia, se for o caso, a "forra" que merece. De agora em diante só lutará "ju-jitsu".

TENTAM NOVO GOLPE

Uma nova manobra está em desenvolvimento para forçar o Congresso a aceitar a emenda da maioria absoluta, como primeira etapa para admitir a eleição indireta. Estão implicados nessa conjura política os dirigentes da UDN, da dissidência do PSD, o sr. Osvaldo Aranha, com seus trabalhistas do Senado, e os porta-vozes do pensamento político do sr. Café Filho, notadamente o sr. Munhoz da Rocha.

Com essa demarche, reagrupam-se diversas facções antijuscelinistas, que alegam terem "excelente cobertura" para que não se torne vã a nova tentativa de intimidação do sr. Juscelino Kubitschek e já agora também do general Juarez Távora.

MISSÃO JÂNIO-MUNHOZ

As novidades deverão se tornar extensivas se não abortarem até lá, no começo da próxima semana. A viagem ao Rio do sr. Jânio Quadros cancelada à última hora, foi articulada pelo Ministério da Agricultura, o sr. Munhoz da Rocha, que esteve em São Paulo para estabelecer contato dentro da nova linha de ação.

SONDAGEM REPELIDA

O deputado Armando Falcão, que se acha divorciado do pensamento da seção carere do PSD, executou uma parte do plano, dirigindo-se a São Paulo para conversar a respeito com o sr. Juscelino Kubitschek e aconselhá-lo a aceitar modificações nas condições de disputa eleitoral.

SETOR UDENO-ETELVINISTA

O sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil do Café, foi jantar ontem com os srs. Afonso Arinos e Milton Campos para pô-los a par das demarches providas no setor presidencial e saber dos resultados das demarches udenistas.

O presidente, o líder e o secretário-geral (Odo Aripino) da UDN estiveram ontem à 1 hora da tarde na casa do sr. Etelevino Lins, para expor ao candidato as demarches em curso. O sr. Etelevino Lins, ansioso por uma saída para a sua situação pessoal, não hesitou em declarar-se pronto a retirar sua candidatura, desde que para a vitória do seu esquema de união nacional.

JÂNIO RENEGA JUAREZ

Quanto à posição do sr. Jânio Quadros, chamado às falas pelo Palácio do Café, nas horas dos compromissos da "barganha", sabe-se que renegou de seus compromissos com o general Juarez, afirmando que não se definirá enquanto houver perspectiva de uma nova solução.

ARANHA EMPENHADO

Quando ao sr. Osvaldo Aranha, empenhado de obter o apoio do PTB, empenha-se agora no desenvolvimento da iniciativa que propôs a sua candidatura, dando-lhe um caráter de "demarche" unidista, que não visa necessariamente à sua candidatura.

Admite, entretanto, o ex-Ministro da Fazenda que seja lançado o seu nome para forçar o sr. Juscelino Kubitschek a tomar uma decisão.

ARANHA, CANROBERT, EDMUNDO

A segunda etapa desse movimento, para cujo efetivo lançamento os grupos antijuscelinistas todos os seus triunfos militares, seria a apresentação de uma candidatura comum das diversas facções. Os nomes em foco do caracterizada como um movimento de inclinações revolucionárias e subversivas.

PARLAMENTARISMO E CÉDULA OFICIAL

Juntamente com o problema da maioria absoluta, dois outros são apresentados como fundamentais pelos golistas: a instituição da lista oficial de votação, na reforma eleitoral, e no caso de fracasso da emenda majoritária, o parlamentarismo.

Tenta Lino ficar no Senado e na Prefeitura

O sr. Lino de Matos requereu, ontem, licença de vinte e dois meses, do mandato de senador pelo Estado de São Paulo, para tomar posse e desempenhar as funções de Prefeito da capital bandeirante, para o qual acaba de ser eleito.

Por lhe parearem dúvidas sobre a constitucionalidade do requerimento, o sr. Nereu Ramos determinou a audiência da Comissão de Constituição e Justiça, para que se manifeste sobre o mérito do pedido do parlamentar pessepeista.

FUNDAMENTAÇÃO DO PEDIDO

Fundamentando seu pedido o requerente declara que a Constituição "vedou de maneira iniludível a acumulação de mandatos legislativos sejam federal, estadual ou municipal" não incluindo na proibição, "a hipótese do senador ou deputado exercer o mandato do executivo desde que afastado das funções de legislativo".

PREFEITO, CARGO "SUI GENERIS"

Daí porque pede licença, pois o titular do mandato legislativo "estando de licença desinvestiu-se para ser candidato a qualquer cargo eletivo, a começar para o de Presidente da República até ao de Vereador Municipal. Apenas não pode candidatar-se à sua própria sucessão.

DUAS HIPÓTESES

Por essas razões pede licença de 22 meses, já que não há limite estabelecido para isso, ou, se for o caso, licenças de seis meses, renováveis ao

termo de cada período, até completar o prazo de vigência do mandato de Prefeito de São Paulo.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Ezequiel Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10º andar

GANHE UM AUTOMÓVEL

OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SÁBADOS ÀS 20.35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL

Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 35-B — Loja

Juscelino, o 1o. candidato a falar com o povo

AGUAS DA PRATA, S. JOÃO DA BOAVENTURA, POÇOS DE CALDAS, 27 — (Evandro Carlos de Andrade, correspondente especial do DC) — "O senhor, dr. Juscelino, é o primeiro candidato que eu vejo conversar com o povo para saber o que ele pensa, e por isso vou dar o meu voto ao senhor" — disse, ontem, ao sr. Juscelino Kubitschek, um paulista de 78 anos, velho morador de S. João de Boavista após o comício em que, nessa cidade, o candidato levou ao povo os seus planos mais di- retamente ligados aos interesses de S. Paulo.

A exemplo do que fizera na véspera, em Pinhal, Juscelino se deteve especialmente na questão do café discutindo as reivindicações e informando-os das medidas básicas que no governo pretende adotar no sentido de defender o nosso principal produto.

AS MEDIDAS

— O nosso principal objetivo — disse — será lutar pela estabilidade da política financeira do café. Para isso é necessário assegurar ao cafeicultor as condições que o conduzam ao sentido de uma seleção de tipos, ideal para o restabelecimento do prestígio do nosso café no mercado mundial. As instruções já em vigor, referentes a crédito e amparo governamental, serão suficientes para isso, dependendo, apenas, de que sejam cumpridas pelos órgãos estatais.

— Aliando a essas providências a defesa de um preço mínimo do café — prosseguiu Juscelino — teremos então uma política que atenda aos interesses do cafeicultor e da economia nacional.

Petróleo

Concluindo a resposta à pergunta do âmbito regional, Juscelino passou a responder a outra (nacional) sobre o petróleo, motivo do interesse das populações das cidades e do tema percorrido. Manifestando-se inicialmente a favor da Petrobrás, o candidato falou ao povo de São João da Boavista as suas observações nas visitas que fez à Nova Olímpia, Alter-do-Chão e ao recém-criado bairão, verificando, nesses lugares, as dificuldades da luta travada contra a deficiência de recursos técnicos que impossibilitam uma exploração efetiva do petróleo.

Comparação

Juscelino fez um paralelo entre a situação do Brasil (que tem apenas 6 sondas) e a de outros países da América como os Estados Unidos, México, Argentina, Chile — todos com milhares de sondagens já feitas. — Nós precisamos de muitas sondas — disse — e vamos obter-las tantas quantas pudermos, custem o que custarem.

Entusiasmo

A reação popular às respostas do candidato, exemplificada pela declaração do antigo já citado, se caracterizou pelos aplausos, incessantes e as exclamações entusiásticas que sucedem à expectativa com que os comícios são em geral iniciados.

Com operários

Além do comício, Juscelino visitou, ontem, a empresa de engraxaria da água mineral de Aguas da Prata e uma indústria catilana de S. João da Boavista, palestrando com grupos de operários, ouvindo e anu-

Com Jango o PTB fluminense

A direção estadual do P. T. B. no E. do Rio, que ontem se reuniu, deliberou por unanimidade, reafirmar o seu inteiro apoio às decisões da Convenção Nacional. Não admite qualquer alteração quanto aos candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart, à Presidência e Vice-Presidência da República.

Medidas disciplinares

A propósito, nossa reportagem teve oportunidade, ontem, de ouvir o sr. Roberto Silveira, presidente da seção fluminense do P. T. B. e vice-governador do Estado, sobre o assunto, justamente quando o mesmo se encontrava em companhia do líder da bancada do partido na Assembleia Legislativa, sr. Cordolino Ambrósio. Disse-nos ele:

— Estou informado de que se esboça um movimento nacional dos órgãos partidários e das massas trabalhadoras, no sentido de exigir da direção que tome medidas disciplinares contra todo e qualquer desvio do partido, ocupe a posição que ocupar, que possa fazer discreta ou abertamente o papel de agente dos nossos adversários.

Firme com a Convenção

A convenção que escolheu os sr. Juscelino e João Goulart, por unanimidade, é o órgão supremo do partido, e a nenhum membro do P. T. B. é dado desmerecer a lei, agindo contrariamente ao que ficou deliberado. Se alguém quiser, custe o que custar, as diretrizes da Convenção, com as quais, pelos comícios que temos realizado, encontramos os trabalhadores e o povo brasileiro. Em consequência, o P. T. B. fluminense e não tenho dúvidas de que o Brasil inteiro — está solidário com a Convenção e marchará com a candidatura Juscelino, sob o comando do seu presidente.

Dissidência

Relativamente à possibilidade de uma dissidência no seio do P. T. B. Nacional, o sr. Roberto Silveira, declarou-nos o seguinte: — A unanimidade dos Diretores nacionais está firme com a Convenção. Quanto às bancadas, a maioria dos deputados federais e creio mesmo que a dos senadores, se manterá disciplinadamente. Assim, as defecções que porventura se verificarem, serão facilmente superadas e o P. T. B. se recuperará de modo imediato, pois a massa trabalhadora está coesa em torno dos órgãos de direção partidária.

Arquivada a agressão a Gudin

O Supremo Tribunal Federal determinou, em sua reunião de ontem, o arquivamento da denúncia interposta contra os senhores Mario Bittencourt Sampaio e João Chrysostomo de Faria, relativa a incidentes ocorridos no gabinete do Ministro da Fazenda, então, o sr. Eugênio Gudin.

A decisão do STF foi tomada por unanimidade em relação ao sr. João Chrysostomo, e apenas por maioria quanto ao sr. Bittencourt Sampaio.

Desclassificação

Os ministros Nelson Hungria, Rocha Lagôa e Oroszimbo Nonato opinaram pela desclassificação do delito, enquadrando-o como contravenção de vias de fato. A matéria foi relatada pelo ministro Ribeiro da Costa, tendo-se declarado impedido o ministro Luís Gallotti.

Jarbas Maranhão pretendeu unificar o PSD pernambucano

RECIFE, 27 — (Especial para o DC) — Historiando os fatos que culminaram com as medidas de intervenção do PSD nacional na sessão regional do Partido em Pernambuco, o senador Jarbas Maranhão concedeu, hoje, ao "Diário de Pernambuco", uma entrevista em que reafirma ter viajado a esta capital "com o objetivo de unir o pesadismo", ao contrário de qualquer preocupação inquisitorial na sua atuação como delegado do órgão máximo partidário.

Acertou, ainda, o sr. Jarbas Maranhão que se entenderia com o governador Corderio de Farias na eventualidade de ser procurado para qualquer esclarecimento que objetivasse soluções pacíficas da missão que o conduziu a esta cidade.

A ENTREVISTA

É a seguinte, na íntegra, a entrevista de sr. Jarbas Maranhão ao "Diário de Pernambuco": — Vim ao Recife no cumprimento de um dever partidário. Cabe-me, por designação do Diretório Nacional do PSD, dada a minha condição de vice-presidente do partido no Estado, entrar em contato com os meus correligionários para estudar as consequências e deliberar sobre a posição assumida pelo sr. Eitelvino Lins, face à sucessão presidencial.

— O conhecimento público que o sr. Eitelvino Lins não só divergiu da linha do partido, firmada na Convenção Nacional, para a escolha do candidato à presidência da República, como levou essa divergência ao conhecimento da imprensa, através da imprensa da legenda da União Democrática Nacional. Não vim, todavia, animado de qualquer preocupação inquisitorial, mas, movido por um imperativo de zelo partidário, vim ao Recife com o objetivo de unir o pesadismo pernambucano em torno da decisão do seu órgão máximo e soberano, que é a Convenção Nacional. Aceitei a tarefa de ouvir os companheiros de direção partidária, com o propósito de encontrar solução digna para todos, fortalecendo, o mais possível, a nossa agremiação.

Somente por isto aceitei a missão, que me foi confiada pelo Diretório Nacional, e que, podendo ser feita, para mim, dada a minha idade e formação, talvez fosse até grato a outros. Aceitei, por isso, e ainda, como disse, por uma compreensão de dever ou responsabilidade partidária.

Assim o cumprimos. Toda a nação acompanhou o trabalho corajoso e tenaz dos órgãos diretivos do nosso partido para firmar — não obstante as manobras e ameaças de intimidação — a candidatura Juscelino Kubitschek de Oliveira, dando assim uma demonstração inquebrantável de espírito partidário e civilista. Com a posição que assumi, o sr. Eitelvino Lins não fez frente à disciplina partidária, como tentou quebrar a unidade indispensável à sobrevivência do partido e, sobretudo, a sua condição majoritária. Na verdade, ele preferiu a luta pessoal, a sua agremiação, adotando a linha política nacionalista do partido que é o maior rival do PSD — a UDN, a ponto de se eli-

gendo-se a seguinte de ter um entendimento com o general Corderio de Farias, Governador do Estado, respondendo: — "Vim tratar especificamente" de assuntos da economia interna do meu partido. O geral é um homem agradável, com quem já conversei ligeiramente nas últimas oportunidades. Se procurado, poderá estar com o geral com uma missão, em que fui tratado pelos pregadores da recuperação moral

ENTENDIMENTO

Perguntado se gostaria de ter um entendimento com o general Corderio de Farias, Governador do Estado, respondeu: — "Vim tratar especificamente" de assuntos da economia interna do meu partido. O geral é um homem agradável, com quem já conversei ligeiramente nas últimas oportunidades. Se procurado, poderá estar com o geral com uma missão, em que fui tratado pelos pregadores da recuperação moral

ROTEIRO

Indagado sobre o seu roteiro político atual, respondeu o sr. Jarbas Maranhão: — "Meu roteiro é ouvir e consultar os companheiros do partido, obter os interesses da agremiação, ver se é possível uma linha partidária ob-

POLÍTICA MUNICIPAL

Passando a considerar a política municipal, disse o senador: — "O nosso pensamento era o de encontrar uma solução harmoniosa em que se fizesse prevalecer, o mais possível, os legítimos interesses do povo do Recife, na solução dos problemas mais graves da capital pernambucana. Dessejava, portanto, a intervenção, antes de tudo, a ausência de um plano de urbanismo para o Recife. Um

O NOME DE GILBERTO FREYRE

Interrogado sobre o nome do escritor Gilberto Freyre para a Prefeitura de Recife, respondeu: — "O sr. Gilberto Freyre é um dos grandes valores do país e da cultura mundial. Eu o prezava muito, pessoalmente. E por isso o considero, perfeitamente habilitado a prestar à nação, em qualquer dos seus departamentos e setores, expressiva e valiosa colaboração".

A REUNIÃO DE ONTEM

Relatando a reunião, hoje ocorrida, do Diretório Estadual do PSD, que foi uma reunião secreta, pela publicação de documentos com uma narração inequívoca do que se passou: — "Fiquei surpreendido com o no-

Nos Quatro Cantos do Mundo

Serão enviados reforços franceses para a Argélia

PARIS, 26 — (AFP) — A próxima conferência dos "Quatro" poderá ter lugar entre 15 de julho e o fim do mês de agosto, declarou, hoje, o sr. Edgar Faure, Presidente do Conselho, numa entrevista à imprensa. Nessa época, acrescentou, deve ter lugar os quatro Chefes de Governo e a seus Ministros dos Negócios Estrangeiros comparecerem a essa conferência.

DURAÇÃO LIMITADA

Por outro lado, o Presidente do Conselho revelou que a conferência dos chefes de governo terá uma duração limitada, devendo ser seguida de reuniões de caráter técnico. Milhões de Negócios Estrangeiros. Falando da África do Norte, o sr. Faure declarou: "O Governo está resolvido a não esquecer nenhum dos meios necessários para restabelecer a ordem na Argélia". Acrescentou que para isso acelerou os pedidos de reforços feitos pelo governador geral, e que uma divisão francesa, que estava à disposição da NATO, devia brevemente ser enviada para a Argélia. O presidente Faure precisou que o general Gruenther havia sido consultado e informado dessa decisão.

Chegou à capital iugoslava a delegação soviética

BELGRADO, 26 — (AFP) — A delegação soviética chefiada pelo sr. Kruchitchev e pelo marechal Bulganin chegou ao aeródromo de Zenun às 16.58 horas. O primeiro a descer do avião foi o sr. Nikita Kruchitchev. Foi cumprimentado pelo marechal Tito, que precedia o Embaixador da Iugoslávia em Moscou, sr. Dodri-voje, e o Embaixador da União Soviética nesta capital, sr. Vassili Vajlkov.

SAUDAÇÃO DE KRUCHITCHEV

A seguir, o Chefe do Estado iugoslavo apertou a mão do marechal Bulganin e do sr. Anastase Mikoyan, do sr. Andre Gromyko, do sr. Georgi Chelpey e do sr. Paul Komnikine, todos chefiados no mesmo avião especial. Foram, então, apresentadas as delegações soviéticas e iugoslavas. Logo depois, o sr. Kruchitchev e o marechal Bulganin foram recebidos pelo sr. Tito, em seguida passaram em revista a guarda de honra que apresentava armas.

Logo depois de ter terminado a sua saudação, o primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética deixou o aeródromo no automóvel do marechal Tito. O marechal Bulganin seguiu no carro do sr. Edvard Kardelj, Vice-Presidente do Conselho Executivo Federal. Os automóveis das demais personalidades completavam o cortejo.

Presos não podiam ser transferidos para prisão comum

Em carta — igida ao DIÁRIO CARIOCA, o coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, esclarece quais os motivos que o levaram a mandar remover (de qualquer forma) da Enfermaria Felinto Muller, o jornalista Roberto Leopoldo da Costa e o químico Nenrod Pereira Leitão, em flagrante desrespeito a autoridade do Ministro da Justiça e ao juiz da 1.ª Vara Criminal, por cujas ordens estavam, respectivamente, internados naquele estabelecimento policial.

O Chefe de Polícia em sua carta esclarecedora, declara que não teve prova de que Roberto Leopoldo tinha direito a prisão especial (cuja orientação não depende da Polícia) pois nada havia sido provado a ele.

NA FACULDADE DE FILOSOFIA

De acordo com as declarações prestadas pelo próprio Chefe de Polícia, Roberto Leopoldo era simplesmente revisor e segundo síndico da revista "O Estado de São Paulo", e não tinha nenhum título superior.

No entanto, Roberto Leopoldo da Costa, colou grã em Jornalismo, na Faculdade de Filosofia (da Universidade do Brasil) em 21 de abril de 1952 e em

REPRESENTANTE NO M. DA JUSTIÇA

Roberto Leopoldo da Costa exercia junto ao Ministério da Justiça, como representante da "Folha do

NÃO FORAM CONSULTADOS

Folha, então juiz substituto da 1.ª Vara Criminal, mandou por motivo de doença que Nenrod Pereira Leitão fosse internado na Enfermaria Felinto Muller, por sessenta dias, prazo este que não foi terminado, devido a ordem dada pelo Chefe de Polícia, que se antecipou ao juiz.

EM PRISÃO COMUM

Roberto Leopoldo e Nenrod Leitão, estão no Presídio do Distrito Federal, em prisão comum, em flagrante desrespeito ao que é estabelecido em Lei, que determina que os profissionais de nível superior tenham direito a prisão especial.

A CARTA DO CHEFE DE POLÍCIA

Uma prisão especial dispõe este Departamento.

As prisões especiais são cumpridas nos quartéis da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros, sem nenhuma superioridade de qualquer natureza, mas modo que todos os estabelecimentos policiais constituem órgãos diretamente subordinados ao sr. Ministro da Justiça.

A Enfermaria Felinto Muller, com sua capacidade de 30 leitos, constitui uma dependência do Serviço Médico do DESP, ao qual compete, precisamente, "prestar assistência médica aos servidores do DESP e, sem prejuízo devida, também aos funcionários do Ministério da Justiça". (Art. 50, n. 37.008, de 8/3/55). O item IV do mesmo artigo também atribui ao Serviço Médico "prestar assistência médica às pessoas detidas nos diversos quadros e depósitos de presos do DESP, desde que não sejam recolhidas à Enfermaria ou hospitais do Presídio do Distrito Federal".

Com se vê, em prejuízo do serviço de assistência médica aos detidos, os numerosos servidores deste Departamento, e em frontal desrespeito às dispo-

Resenha INTERNACIONAL

Melhora o Cardeal

SEVILHA, 26 (AFP) — Melhora rapidamente o estado de saúde do cardeal Pedro Segura, arcebispo de Sevilha, perito, subagido hoje à tarde, de uma série de infarctos cardíacos.

Prêmio de literatura

PARIS, 26 (AFP) — A Academia Francesa anunciou que Grande Prêmio de Literatura ao sr. Jules Supervielle, pelo conjunto de sua obra.

Coty na Feira

PARIS, 26 (AFP) — Efectuando hoje a sua última visita ao Estado de saúde à Feira de Paris, o sr. René Coty demorou-se nos "stands" e pavilhões dos países da América Latina: Chile, Argentina, República Dominicana e México.

Incitação à rebelião

GUATEMALA, 26 (AFP) — Os serviços editoriais que o comentarista Clemente Marroquin Rojas, diretor do jornal "La Hora", em Guatemalteca, e vários dias tiveram ontem o primeiro reflexo político com o anúncio da presidência da República de que a produção da "Incitação à rebelião", teria sido constituída.

Vacina Salk

WASHINGTON, 26 (AFP) — Os Serviços de Saúde do governo federal anunciaram a criação de uma comissão especial encarregada de estudar o ponto de vista científico de toda a produção da vacina Salk contra a poliomielite.

Ten Huai em Moscou

PARIS, 26 (AFP) — O General Ten Huai, ministro chinês da defesa nacional, que se encontra atualmente em Moscou, foi recebido recentemente pelo sr. Khrushchev, primeiro secretário da comissão central do Partido Comunista da URSS, anfitrião do rádio de Moscou.

Retumbante vitória

TARANTO, 26 (AFP) — Nova e retumbante vitória acaba de ser conseguida nesta cidade pelos sindicatos locais, que derrotaram os empregados da esquerda a maioria absoluta nas quatro fábricas do arsenal militar.

Estatuto amazônico

BOGOTÁ, 26 (AFP) — O matutino "El Tiempo", dedica um comentário acerca do estatuto amazônico, e das condições de trabalho e de vida que os índios da região têm de suportar.

Missão em Pequim

NOVA DELHI, 26 (AFP) — O sr. Krishna Menon, ministro da defesa nacional, manteve demorada conferência hoje de manhã com o primeiro ministro Jawahar Lal Nehru, em qual prestou contas da sua missão em Pequim, onde manteve importantes conversações com o sr. Zhou Enlai, primeiro ministro da China Popular, sr. Chou En Lai.

Conquistada o Nakal

NOVA DELHI, 26 (AFP) — A expedição do Exército indiano conquistou o Nakal, a guarnição da Índia, chefe da expedição, em menagem da vitória exterior, e recebeu o primeiro Nakal. A menagem de Jean Franco foi expedida do "campamento 3", situada a 5.400 metros de altitude.

Mesa redonda comercial do Norte

RECIFE, 26 (Asapress) — Os trabalhos da 2ª Mesa Redonda das Associações Comerciais do Norte do Brasil abrangeram hoje os estudos referentes ao comércio exterior, com ênfase nos aspectos extraordinários. No primeiro ponto a opinião geral embora em tese favorável à liberdade das relações comerciais internacionais considera necessário o momento a ser considerado da importância da defesa da absoluta proibição de compra no exterior de produtos não essenciais, recomendando também medidas para facilitar a exportação e incentivar a produtividade.

A maioria dos participantes da mesa redonda mostra-se favorável a continuação do sistema de acordos com imprescindíveis modificações quanto à reclassificação.

AMERICANO BASILICO E C. A. DE BULHÕES
Advogados (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Tele-fones: 23-0932 ou 23-0578.

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, nódulos (frieiras) — Dr. AGUIAR — Rua da Cunha, 109 — Diariamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 58-1059 e 42-1155.

ações regulamentares, não era possível manter a ordem. Os indivíduos que respondem a processos por homicídio e com prisão preventiva decretada, os quais há de estar recolhidos ao Hospital de Doenças da Polícia, enfermagem ou hospital de saúde, necessitam de cuidados especiais.

Retirados os presos da Enfermaria Felinto Muller e recolhidos ao Presídio do Distrito Federal, o que se procedeu com absoluta ordem, dando-se imediata comunicação ao Juiz da 1.ª Vara Criminal, onde estão sendo processados, restaria a pleia: o direito a prisão especial, junto aquele Juiz.

— Quando a prisão era do Chefe de Polícia, a ordem da Lei, não só porque não foi apresentada prova de alegado direito a tais regalias, mas também porque não estão os presos especiais subordinados a este Departamento.

Antecipando os agradecimentos pela publicação destes esclarecimentos, creio-me com toda a consideração.

— Ten. Cel. Geraldo de Menezes Côrtes, Chefe de Polícia.

Reflexo na Câmara dos Deputados

O sr. Frota Aguiar, falando da Tribuna da Câmara requereu, ao Ministro da Justiça, que informasse o andamento de ante-projeto de regulamentação da prisão especial de autoria do então Presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, sr. Lemos Brito.

E' o seguinte o texto do requerimento: — "Requerio na forma regimental que se oficie ao sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, solicitando-se as seguintes informações: a) Existe ou não um projeto de lei para regulamentar a prisão especial, elaborada pelo professor Lemos Brito? b) Caso afirmativo, mereceu o referido trabalho aprovação do Governo? c) Por que até a presente data não foi o mesmo encaminhado ao Congresso Nacional para ser discutido e votado? d) Remeter cópia, Sala das Sessões, 26/5/55. (Ass.) Frota Aguiar.

Cooperarão os EE.UU. na política de Ngo Dinh Diem

SAIGON, 26 — (AFP) — "Vejo aqui com a missão de executar a política norte-americana (o apoio ao governo Ngo Dinh Diem)", declarou aos representantes da imprensa, ao descer de avião, o Embaixador dos Estados Unidos no Vietnã, sr. George Frederick Reinhardt, que hoje chegou a esta cidade.

PROTEGER A INDEPENDÊNCIA

Acrescentou o embaixador: "Esse governo deve enfrentar os problemas que se apresentam a qualquer nova política soberana e além disso deve enfrentar as dificuldades resultantes dos esforços feitos pelos comunistas neste país. Os Estados Unidos apoiam os esforços do Vietnã Livre para ter um governo da sua própria escolha. Estou convicto de que o presidente Ngo Dinh Diem, que pretende encerrar rapidamente, e capaz de dirigir o povo vietnamita com êxito e de que conseguirá proteger a independência do país".

DESMENTIDO FORMAL

SAIGON, 26 (AFP) — O estado-maior vietnamita desmentiu formalmente a notícia segundo a qual forças empreendedoras hostis ao Ocidente espihariam no Vietnã, entre um batalhão do exército nacional e as forças "ho-hao".

Salienta-se que, se o chefe "ho-hao" Bact está em aberta rebelião contra o exército nacional há diversos meses, o mesmo não acontece com o estado-maior. Este estado de tensão no Ocidente provocou diversos choques, notadamente na região de Sa-de, onde houve um combate, ontem, entre um batalhão do exército nacional e as forças "ho-hao".

Apoia a Liga Árabe os nacionalistas da África do Norte

CAIRO, 26 — (AFP) — O Secretário-Geral Adjunto da Liga Árabe, sr. Ahmed El Chukeiri, recebeu uma delegação de nacionalistas norte-africanos, asseverando-lhe que a Liga os apoiaria na sua luta contra "as perseguições francesas".

IMPORTANTES DECLARAÇÕES

Declarou Ahmed El Chukeiri: "Os países árabes não hesitarão em apoiar os justos pedidos dos seus irmãos norte-africanos. Por outro lado, estou certo de que as nações árabes não permanecerão inertes caso prosseguir a agressão da França na África do Norte".

Todos os jornais desta capital, reparecendo hoje de manhã pela primeira vez após os três dias de festa do Batim, publicam em toda a largura das primeiras páginas "manifestos" dedicados à África do Norte. O jornal "Al Gumburria" acentua: "Trompam a guerra de libertação na África do Norte. Um exército nacionalista bem organizado combate contra os homens das tropas francesas. O jornal "Al Gumburria" declara: "A França enfrenta uma situação muito grave na Argélia. Foram enviadas tropas francesas da Tunísia para a Argélia". Finalmente o jornal "Al Akhbar" acentua: "Houve 90 mortos e 214 feridos na Argélia e no Marrocos durante as festas do Batim".

DEVASTAR E ARRUINAR
ARGEL, 26 (AFP) — "Ante a empresa preparada e dirigida do exterior, que não tem outro fim senão devastar a Argélia, e arruinar todos os nossos meios", declarou o sr. Jacques Soustelle, governador geral da Argélia, aberto ontem a uma sessão da Câmara Argelina. — "O crime deve ser punido. A paz pública deve ser mantida. Não é questão de discutir, com qual interlocutor, mas sim de fazer justiça, e a paz".

— "O futuro de toda a Argélia deve ser o nosso objetivo. Esse futuro não se constrói em silêncio, mas sim no progresso, com as duas comunidades que constituem o país, e que devem trabalhar, construir em conjunto".

Um desmaio deve ter sido a causa do desastre de Ascari

MONZA, 26 (AFP-DC) — Um desmaio repentino na passagem de uma curva, precedido pelo ato instintivo de carregar nos freios, são as causas apontadas pelos técnicos como capazes de explicar a morte do campeão de automobilismo Alberto Ascari, ocorrida na manhã de ontem, quando o volante italiano experimentava a máquina "Ferrari" com que disputaria o "Grande Prêmio Supercorte Maggior".

A opinião do corredor Villoreis é a de que seu companheiro ainda não estava completamente refeito da fratura da parede nasal que sofrera em um acidente no domingo passado, quando despencou em um abismo ao disputar o "Grande Prêmio Automobilístico de Mônaco".

FREIADA E DERRAPAGEM

Os técnicos que examinaram o carro e local do acidente que culminou com a morte de Alberto Ascari, não encontraram uma curva dupla e retilínea na pista, após o que, deu dois pulos e deslizou ainda por uns metros antes de saltar a vala marginal. Nessa última manobra, apressados os técnicos, foi Ascari projetado da Ferrari.

FIM DO CAMPEÃO

Os corredores Villoreis e Castellotti, companheiros de Ascari, e os engenheiros Sportino e Restelli foram os primeiros a chegar ao local do acidente. Encontraram o grande campeão a 50 metros de sua curva, com o crânio quase completamente esmagado e sérios ferimentos no maxilar no ombro esquerdo e na cabeça (posteriormente, ficaram comprovadas fraturas nos fêmurs últimos).

Uma vida de VITÓRIAS
Alberto Ascari, Bicampeão Mundial de Automobilismo (1951-1952), nasceu em Monza, a 18 de junho de 1918.

Dentre suas múltiplas vitórias, incluem-se as que conquistou em 1947 no Circuito de Modena e em 1948 em San Remo e Pescara. Em 1949, foi 1.º colocado em Buenos Aires, em Bari, em Reims, em Silverstone e em Monza (onde ontem faleceu), conquistando, ainda, o título de Campeão da Itália. Em 1950, Ascari venceu o "Grande Prêmio de Mônaco", sendo vencedor também em Modena, Mons e Luxemburgo. Em 1951, laureou-se em San Remo, em Monza,

Nápoles, Modena e nos Grandes Prêmios da Alemanha e da Itália.

Ascari obteve suas maiores vitórias na temporada 53-54, quando conquistou o título de Campeão do Mundo. Apenas em 1954, venceu os Grandes Prêmios da Argentina, Holanda, Bélgica, Grã-Bretanha e Suíça. No mesmo ano venceu, também, os "Mil Quilômetros de Norburg" e o "Grande Prêmio de Pau".

A 27 de março último, obteve mais um triunfo pilotando uma "Lancia", com a qual, na 18.ª volta do Grande Prêmio da Europa, em Monte Carlo, foi lançado ao mar.

O GOVERNO EM LUTO

O Ministro de Turismo e Espectáculos da Itália, sr. Giovanni Ponti, em nome do Governo italiano fez a seguinte declaração:

"Expresso os pêsames do Governo pelo desaparecimento deste brilhante campeão, que sempre honrou o nome da Itália. Temos admirado sua coragem, seu talento, sua extraordinária habilidade e sua audácia. Sua grande popularidade torna o luto universal, não apenas no mundo dos esportistas como também no coração de todos os italianos".

Caxambu Auto Viação S/A - CAVISA

ONIBUS DE LUXO
RIO - CAXAMBU
Informações e Passagens no Rio
Estação Mariano Procópio
Informações e Passagens em Caxambu
RUA JOÃO PINHEIRO, 307
Fone: 122

Horácio de Carvalho, Júnior
Diretor-Redator-Chefe: Dalton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 27 DE MAIO DE 1955

A nossa opinião

Dentro da lei

Vamos ter pela frente uma nova ofensiva golpista. Desta vez a turma da união nacional, reagrupada às pressas pelo toque de reunir de alguma corneta maluca, não investirá somente contra o sr. Juscelino Kubitschek, que era até aqui a ovelha negra que queria pôr o rebanho a perder. Agora, o sr. Kubitschek continuará a ser de público o bode expiatório, mas nos bastidores ao seu nome se junta o do general Távora, para honra de quem rompeu ostensivamente com a camarilha da conspiração. A sinceridade com que o chefe revolucionário de 1930 se pôs ao lado do candidato do PSD, na luta de resistência democrática, está assim comprovada: sua atuação política, legítima, amparada pela lei e por um largo prestígio popular, é suspeitada de ser uma revolução em marcha visando a arrebatar o poder pela força.

Se por um lado se dirá que o sr. Kubitschek é um ambicioso, que com sua ambição, rouba ao país a oportunidade de se unir, por outro lado se murmurará que é preciso conter a revolução do general Távora. Esses dois pretextos alimentarão o precário reagrupamento dos golpistas, agora estimulados de público pelo sr. Osvaldo Aranha, que metamorfoseou o processo das suas ambições num ato de vingança contra o sr. Juscelino Kubitschek.

A arma ostensiva é a emenda da maioria absoluta, para cuja aprovação tentaram obter o apoio das forças políticas e parlamentares solidárias com o esplêndido movimento popular do ex-Governador de Minas. A emenda do senador Nogueira Filho, se juntarão o parlamentarismo e a cédula oficial, de uma campanha coordenada, a que se atribui inspiração militar, para a reforma legal das instituições.

O sr. Juscelino Kubitschek dispõe de apoio popular e político suficiente para opor-se à alteração das condições de disputa de eleição de outubro. Sua atitude ativa, que tem sido o grande motor da sua campanha, indica previamente a posição a tomar. Nada de concessões, nada de recuos. A maioria absoluta não obterá nem os dois terços nem a maioria, e cairá na Câmara, sem fôlego. Pouco importa que os trabalhistas de viveiro, que compõem a maioria da representação do PTB no Senado, dêem cobertura, na etapa inicial, à manobra de cunho golpista. PSD e PTB, no Palácio Tiradentes, conterão a ofensiva e desmoralizarão os gregos da reforma interessada. Nenhuma alteração de base será feita antes do pleito de outubro. O futuro presidente é que presidirá à reforma do arcabouço político e administrativo, na medida das conveniências nacionais e dos planos de Governo.

Que os grupos golpistas tentem novamente experimentar se podem ainda se unir para opor-se nas urnas à vitória do candidato popular. Essa é a única batalha que poderão travar. Dentro das leis e da Constituição.

O mal dos escritórios comerciais

MUITAS críticas têm sido feitas aos Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior. E são procedentes. Aqueles órgãos foram criados para auxiliarem a nossa expansão econômica no estrangeiro. Deviam ter chegado à altura da missão, conhecendo perfeitamente a economia nacional e tendo prática do giro mercantil internacional.

No entanto o Governo recrutou para os cargos homens inexperientes, verdadeiros turistas, com "ignorância especializada" em comércio. Dessa gente nada se pode esperar. Daí o fracasso dos organismos que dirigem.

Ademais, nem todos possuem sentimento público. Longe do país, muitos não levam a sério as suas tarefas, certos de que não há fiscalização eficiente, nem sanções contra os seus deslizes. Felizmente, há alguns exceções. Mas esses que trabalham e produzem são em pequeno número.

O mal, portanto, não é da instituição, mas do material humano. Seleção o Governo o pessoal e os Escritórios muito tarde pela causa da nossa expansão comercial.

Abono para os pensionistas

O T.A.P.C. concedeu abono aos seus funcionários. Mas esqueceu os pensionistas, que têm iguais direitos. Evidentemente, nada justifica tal discriminação. Os segurados, que contribuem e são a própria razão da existência da instituição, não podem merecer tratamento diferente dos servidores da autarquia. E a lei assim o determina.

SENTI-ME removado de mais de 50 anos ao entrar nos salões do Hotel Glória para abraçar o casal Guilherme da Silveira por suas bodas de ouro. E' que me vi cercado por toda a família Castro Barbosa — homens e mulheres — como se eu fosse membro daquele clan de gente boa, cujo lar eu frequentara em minha adolescência. Porque a sra. Guilherme da Silveira é uma Castro Barbosa, filha daquele casal, que tanto impressionou os meus dias de jovem colegial — o engenheiro Castro Barbosa e senhora, dos quais já tenho falado de público, tão fundo me ficou o belo espetáculo daquela felicidade conjugal. Eles eram 10 filhos, dos quais alguns já partilham para a eternidade. As moças eram todas lindas. Os rapazes, todos inteligentes e amantes da cultura.



A vida nos separou fisicamente, mas jamais os afastou da minha memória e de meu afeto. Conheci-os todos quando, menino, vivendi sob a asa de Medeiros e Albuquerque, a quem nosso pai deixara o pesado onus de criar e educar cinco filhos menores, eu habitava uma casa vizinha da dos Castro Barbosa, no início da Rua de São Francisco Xavier.

A casa dos Castro Barbosa era bem o tipo das mansões antigas. Espalhava-se em um só andar no meio de um vasto e bem cuidado jardim. Ali eu era admitido como colega de Internato de Nelson Castro Barbosa, muito ligado a mim pela camaradagem do colégio.

Recordo-me de ver chegar a noiva num carro alto, elegantemente trajado, com um porte realmente aristocrático. Era Guilherme da Silveira, então creio que 6.º anista de medicina. Yayá, como a chamavam em casa — sua noiva — ia ao seu encontro e saíam os dois de mãos dadas passear pelas alças do jardim.

Adolescente feiíssimo, magríssimo, desajeitado, mas com a cabeça cheia de sonhos, eu tinha uma profunda inveja daquele moço tão bem posto e tão feliz a conduzir pela mão uma das mais lindas moças que eu jamais conheceria.

Essas coisas ficam na memória da gente. O casal Castro Barbosa, em que o marido culto, falador, comunicativo só tinha olhos enternecidos para a

sua companheira, a mãe de seus 10 filhos e aquele par de netos, jovens e belos — foram quadros que jamais se apagaram de minha memória.

Muito ganhei no convívio com aquela família, a cuja mesa eu era admitido como de casa. Porque, à mesa, o velho Castro Barbosa, cuja erudição era vastíssima, tinha sempre algo de interessante para nos ensinar. A essa mesa tive a ventura de sentar-me com meu velho mestre de latim Fortunato Duarte e a camaradagem que ali se estabeleceu entre mestre e discípulo fez com que eu me emersasse no estudo de latim, só para ouvir perante os Castro Barbosa os seus elogios ao meu esforço.

Tantas recordações me acodem ao espírito revendo toda essa família, hoje ramificada por filhos e netos, festejando as bodas de ouro daquele casal, que em tudo reproduziu o quadro de felicidade que a minha adolescência fixara na memória!

Evidentemente, este não é um tema de interesse público. E' mais uma página íntima do que uma crônica.

Mas dela algo se pode retirar de aplicação à coletividade.

Primeiro essa maneira afetiva de considerar a vida de família, de tal forma que meio século em nada abalou aquela solidariedade afetiva do núcleo familiar que lhe serviu de origem.

Segundo, é o culto da amizade, que é uma das mais nobres expressões da solidariedade humana.

Amigos de mais de meio século — eis o que somos Guilherme da Silveira, os Castro Barbosa e eu... E' qualquer coisa de durável e raro na dissonância da vida moderna!

A OPINIÃO DO LEITOR

"Dilema: ficar na fila dentro ou fora do cinema"

Sobre a questão acima (que já foi objeto de numerosas cartas publicadas nesta seção), recebemos mais a seguinte do leitor C. Murce:

"Leitor assíduo do seu jornal venho observando nestes últimos dias que somente escrevem sobre essa questão das filas nos cinemas do funcionalismo, que o receberam festivamente, e nunca esquecem essa circunstância do coleto do Prefeito para com eles.

Não há nessa alusão, nenhum motivo que não seja o muito afeto que lhe merece o Chefe do Executivo da Municipalidade. Não basta dizer-se que a Prefeitura não tem dinheiro. A União também não tem. As autarquias, dizem os jornais, estão exaustas. E todos esses "pobretões" dão abono. Só a Prefeitura não pode dar? Faça também das fraquezas força e ponha mãos à obra, dando ao servidor municipal a dignidade do abono, que, se em conjunto pôde ser vultosa, será um bálsamo de oxigenio nas narinas dessa gente que serve à Municipalidade!

O sr. Alim Pedro, não está surdo, nem estará cego e, esperamos que B. Exu. também não esteja mudo e diga logo, sem demora, da satisfação com que vai minorar o sofrimento dos seus colegas do funcionalismo municipal, dando a esse funcionalismo o abono que os outros governos "pobretões" não negaram."

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 27 — Favorável para fazer experiências científicas; à tarde será favorável para viagens, como também para fazer mudanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Indisposição, saúde abalada; à tarde será favorável a perspectivas, 15, 17 e 19; 51, 71 e 91 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira, 5, 7 e 19; 32, 44 e 36 (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Preocupação pela manhã; à tarde e à noite serão de possíveis combinações para o futuro: 12, 13 e 14; 21, 33 e 41 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Favores de amigos influentes e disposição para excursão, 5, 7 e 9; 32, 34 e 35 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Inatificação, ansiedade e negócios insolúveis, 10, 11 e 12; 20 e 21 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Agilidade e 16 nos seus princípios que grandes negócios poderão ser realizados principalmente pela manhã, 10, 14 e 15; 33, 47 e 51 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos; à tarde será de aborrecimentos, 10, 11 e 12; 37, 38 e 39 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Possibilidades de lucros em negócios imprevistos, 1, 2 e 3; 10, 28 e 30 (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Novas perspectivas de negócios imprevistos, 10, 15 e 18; 37 e 24 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos, 10, 15 e 18; 31, 51 e 24 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia agradável para viagens e para tratar de encontros e contatos para investigações psíquicas, 6, 8 e 10; 42, 44 e 46 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; à tarde será perigosa: rompimentos e crise de nervos, 1, 12 e 14; 20, 21 e 23 (horas e minutos).

O Estado de Minas, eixo-moral do Brasil

HAMILTON BARATA

te nação católica do mundo, Minas Gerais é na União, o Estado católico por excelência. Foi de lá que partiram, com o veto do presidente Antônio Carlos à candidatura de Washington Luís, o golpe de morte nas práticas de cesarismo que estavam corrompendo a essência das nossas instituições democráticas e o radiante exemplo que gerou o Estado de alma propulsor da revolução de 1930.

Minas Gerais tem, no plano espiritual da nação, extraordinária participação com a sólida educação ministrada aos seus

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES	
Diretor-Geral	43-4463
Diretor-Redação	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	43-3930
Economia e Finanças	43-3930
Registagem	43-4472
Polícia	43-5592
Esportes e Suplementos	43-3223
Departamento Promoção e Vendas	43-3962
Depto. Gráfico	43-5809
Depto. de Publicidade	43-3763

ASSINATURAS	
VENDA AVULSA	
Número do dia	Cr\$ 1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

uma das 200.000.000.000 de estrelas formadoras deste formidável grupo estelar, também denominado Galaxia ou Caminho de São Tiago e que se estende pelo espaço qual colossais camadas de astros, dividindo a abóboda celeste em duas partes iguais.

Entre os modernos aparelhos de que se serve a astronomia para perscrutar os céus encontram-se o radiotelescópio, sobre o qual se baseia a radioastronomia, que veio imprimir novos rumos à ciência astronômica.

Um radiotelescópio, tal como o olho ou uma câmera, recebe das céus ondas eletromagnéticas que se diferenciam pela frequência. Mas, com os maiores comprimentos de ondas do rádio, é possível observar fatos acerca das posições dos corpos celestes e o que há nos espaços interestelares que nunca poderiam ser vistos com um telescópio ótico. Ademais, as rádio-ondas oferecem um meio de estudo das grandes aglomerações de material astronômico, a maioria das quais não podem ser percebidas pelos telescópios ou quaisquer outros métodos.

PAGAMENTOS NO TESOIRO

O Tesouro Nacional, pagará hoje, o 7.º dia:
MONTEPIO DA AGRICULTURA — Fls. 7.601 a 7.604; Letras A a Z.
MONTEPIO DA EDUCAÇÃO — Fls. 7.701 a 7.706; Letras A a Z.
MONTEPIO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — Fls. 7.801; Letras A a Z.
MONTEPIO DA VIAÇÃO — Fls. 7.901 a 7.907; Letras A, B e E.

EFEMÉRIDES

27 DE MAIO
1910 — Morre Robert Koch, benemérito da humanidade, descobridor do bacilo da tuberculose.
1953 — Morre, nesta capital, o professor Manuel Suid Ali, notável gramático.
— Morre, nesta capital, o marechal João de Albuquerque Sereio, republicano sobrenome da Revolução de 15 de Novembro de 1889.

A Polícia de Perón dissolve manifestações católicas; feridos

BUENOS AIRES, Cidade do Vaticano, 26 — (AFP — DC) — A polícia dissolveu uma manifestação católica organizada por uma multidão de católicos ao terminar o Te Deum celebrado na Cidade de Córdoba, por ocasião da festa nacional argentina. Oito pessoas foram detidas. Incidentes semelhantes verificaram-se nas Cidades de Salta, Tucumán, Mendoza, Entre Rios e Santa Fé.

OUTROS CONFLITOS

Em Tucumán 35 pessoas foram detidas e sete agentes de polícia ficaram feridos. Em Mendoza os manifestantes quebraram os vidros do edifício do jornal "La Libertad" e, em Salta, picharam o busto do Presidente Perón, situado em frente à sede do Partido Peronista.

OPINIÃO DA IGREJA
"O comunismo fez a sua escolha", declara o "Observador Romano", periódico católico de notícias da Igreja na Argentina. O Jornal do Vaticano, após ter acentuado que, pela primeira vez, o Chefe de Estado argentino não assistiu ao Te Deum de Ação de Graças que se realizou por ocasião da festa nacional, considera também que a separação se verifica, "a atmosfera que comporta esse ato já a criou, e a Igreja se encontra sujeita a uma perseguição abstrata".

O "Observador Romano" salienta, a seguir, que o órgão comunista italiano "Unità", falando sobre os acontecimentos argentinos, declarou que nesse país "o governo está defendendo-se contra um golpe de Estado preparado pelos Estados Unidos e a Igreja".

Assim, comenta o Jornal do Vaticano uma questão religiosa e interpretada com um fato econômico e político, e não ao

Restituição ao Japão do arquipélago das Kurilas

TOQUIO, 26 (AFP) — Noticiante em fonte realmente bem informada que o governo japonês teria recebido da parte da União Soviética a proposta de devolver o arquipélago das Kurilas, seria restituído ao Japão, em parte ou na totalidade. O Japão, no entanto, em troca, não permitir, em caso algum, que essas ilhas fossem utilizadas como bases militares, acrescenta-se na mesma fonte.

filhos em estabelecimentos que são monumentos do ensino do Brasil, hoje, entre muitos outros, o Colégio do Carapá, o Ginásio Mineiro e a Escola de Minas de Ouro Preto.

Sob o ponto de vista econômico, têm os mineiros identicamente um indiscutível lugar de destaque. Sua produção, que engloba o melhor minério de ferro da terra e minerais atômicos, cuja valia é insuperável neste instante da História Mundial, é, da, mais significativas na complexidade da economia pátria. Os mineiros têm uma indústria adiantadíssima, inclusive usinas siderúrgicas e fábricas de tecidos das mais poderosas do Brasil, ajava de grande porte (é de Minas que se exporta o melhor café de todo o globo) pecuária extremamente ativa e avançada. São proverbiais o valor quantitativo e qualitativo dos rebanhos mineiros.

Foi da nobre província que surgiu, com o Manifesto dos Mineiros, o brado sensacional que começou a delatar por terra a ditadura. Projeteu-se, então, com extraordinário brilho, a maravilhosa figura de Ariél, que foi o inolvidável Virgílio de Melo Franco.

Neste momento histórico, é porta-bandeira de todas essas tradições e responsabilidades o dinâmico homem de Estado que se chama Juscelino Kubitschek.

CAFÉ EM TIJELA



Paris, 21, maio — Diante do mapa da França, por mais que se procure, não se encontrará a pequena aldeia de Arles-Duc. Ela é tão pequena, tão sem nada que, ao turista comum, de sua existência, ficaria apenas a lembrança de um grande buraco, bem no centro de uma rua estreita, dando trabalho a um trator e a vários homens em macacões azul "perverche". Então, o trânsito se interrompe, dividindo-se em preferências alternadas, para os carros indo ou vindo de Paris. Todavia, Arles-Duc existe e, pela "Route n. 7", deve estar perdida entre Lyon e Lapalisse. Se tivesse a certeza de que um dia escreveria sobre ela, colheria todos os seus dados humanos e geográficos. Mas, era tão pequenina e, ao primeiro contato, tão desimportante, que jamais pensei na possibilidade de suas lembranças, tão simples, seguirem comigo os caminhos e as horas desta viagem. Mas, nunca se sabe direito o que será realmente grande ou sério para o espírito, o que fica ou o que se some na lembrança, o que faz mal ou o que alivia o coração. Nunca se sabe. Sei, agora, que Arles-Duc é uma grata recordação, numa manhã muito fria de primavera. Paramos em frente a uma padaria, que fazia parede-meia com um café. Tínhamos fome e urgência de comer. Entramos e não havia ninguém. Depois que batemos com os nós dos dedos na madeira do balcão, veio um homem empoeado, cheirando a farinha de trigo, e começou a mostrar a variedade dos seus pães. Redondos, quadrados, compridos, doces ou salgados, recheados de fruta ou chocolate, lá estava quase toda a representação da tradicional e honrada "boulangerie" francesa, que fabrica o melhor e o mais honesto pão do mundo. Comparamos os que nos pareceram mais gostosos e entramos na casa ao lado. Uma mulher gorda e cinquentona sentava-se à mesa, com o marido e uma menina de uns 12 anos. Os três comiam em silêncio e tão devotamente, que não se aperceberam da nossa chegada. Fi-

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Dario Magalhães; Luis Augusto do Rego Monteiro; Gerardo Siqueira; Bernardo Marques Lisboa; Isidro Pereira da Silva; Manoel Marcelino de Sousa; Djalma Fonseca; Hermes Castro Goulart; Januário Ramos Koch; Vicente de Lima; diretor de "Luz Jornal"; engenheiro Antônio Eurico Saraiva; Gorgônio Afonso da Fonseca; capitão Cassio Araújo; Leônidas Azeiteiro; Benedito Santos Lima; Hélio Benedito Palmieri; Raulino Fe-

Otavinho vai ficar noivo (3a. feira)
Os solenostomus são de boa pinta

Sr. Guilherme da Silveira: os 50 anos de um casamento decididamente feliz.

O senhor Waldemar Schiller, devo explicar, sempre foi boêmio. Boêmio no sentido verdadeiro da palavra. Ele que não é homem de muito beber e ele que não é homem de extravagâncias tem pelo batente-papo um culto e pelo catefêlo quase uma religião. Sabedor das últimas novidades (em qualquer setor) o Schiller em questão, "prêso" à sua classe e algumas roupas" passa pela crônica social desta cidade como sendo uma boa alma e uma imprescindível figura noturna. A pergunta atual é: Perdemos Waldemar Schiller ou ganhamos Glória Nader? Só a noite saberá responder.

Quando Glória Nader entrou na Capela da Reitoria a sua suave figura mereceu o elogio e a admiração dos que se aglomeravam para vê-la. No altar Waldemar de fraque e um pouco nervoso fez o clássico sorriso dos impacientes. O "decor" da Capela, havia sido planejado e realizado duas horas antes pelo figurinista José Ronaldo que também fora a responsável pelo modelo do tão bonito vestido da noiva.

As senhoras mais elegantes eram as senhoras Joel (uma das dez) Monteiro, Paulo Silveira Martins/Leão (pequeno chapéu azul e luvas combinando, vestido preto), Walther Moreira Sales (modelo especialmente desenhado para ela por Pierre Balmann), e as senhoritas Eloisa Dolabella e Sonia Gonçalves. Foi um acontecimento que muito emocionou a todos os amigos do casal em questão.

Para comemorar As Bodas de Ouro de um dos casais mais respeitados e queridos do Brasil, senhor e senhora Guilherme da Silveira aconeceu no Hotel Glória uma recepção a que estiveram presentes os amigos da família Silveira. Foi preciso escolher um dos salões grandes pois a própria família em questão (filhos, netos, primos, genros, noras etc.) forma uma pequena multidão. E' um prazer ver o quanto essa boa gente Silveira é querida. Entre os muitos presentes estavam: o marchal Otavio Dutra, o senhor e senhora Otavio Mangabeira, o brigadeiro Armando Trompowsky e senhora, o senhor e senhora Eugênio Gudin, senhor e senhora Otavio Guinle, senhor e senhora Elmano Cardim, senhor e senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos, senhora Joel Monteiro, senhor e se-

nhora Bento Ribeiro Dantas, senhor e senhora Alberto Pontes de Faria, senhor e senhora Hugo Meira Lima, senhor João Neves da Fontoura, senhor Raimundo Castro Maya, senhora Malu de Castro Preto e o pintor Cicero Dias.

Infelizmente não mais será realizada a conferência que o Padre Riquet deveria fazer no próximo dia 30. Por motivo de saúde não poderá o Reverendo Michel Riquet voltar ao Brasil, permanecendo no Peru onde se encontra no momento.

A Escolinha de Arte do Brasil, está no momento organizando um curso de História das Artes Plásticas que será chefiado pelo professor Carlos Cavalcanti. Já foram convidados a participar, expondo suas teorias de trabalho os seguintes artistas: Edson Motta, Sônia Ebling, Vera Tormenta e José Silveira D'Avila. Esta é mais uma iniciativa da Escolinha de Arte, que merece ser decididamente incentivada. Parabéns.

Há dias atrás o colunista Peter, da "Tribuna da Imprensa", deu de primeira mão o próximo noivado do senhor Otavio (O-

vinho) Guinle Filho com a senhora Marie Therese Niel. Essa notícia, devo dizer, é absolutamente verdadeira e terça-feira próxima será o dia do pedido. O senhor Otavio Guinle irá em companhia do seu filho pedir à Condessa de Niel a mão de sua filha. Marie Therese é bisneta de Adolph Niel, que combateu com distinção na Argélia e na guerra da Criméia, sendo feito Marechal no campo de batalha de Solferino, morrendo em Paris no ano de 1869 e sendo homenageado naquela cidade com uma avenida que leva o seu nome. O casamento do rapaz Guinle com a menina Niel, realizará-se, quando Otavinho terminar os seus estudos no Instituto Rio Branco e ingressar na carreira diplomática.

Envio daqui desta coluna, o meu maior elogio ao senhor Hélio Gracie, que demonstrou saber perder com espírito esportivo, de um ex-aluno que por sua vez soube aprender metodosamente os ensinamentos do mestre. Hélio Gracie não me decepcionou e o rapaz Waldemar portou-se também com cavalheirismo. O exemplo do mestre e o gesto do aluno são as fases mais importantes dessa luta terrível e suas consequências.

Ontem foi com decisão o dia do aniversário do meu amigo o ministro Raulino Bocayuva da Cunha, a quem faço questão de enviar um carinhoso abraço.

Pego ao meu amigo Sérvulo Tavares precisar hoje mesmo os dias do seu convite, pois, como sabe, domingo tenho programa de rádio.

O que dizem os meninos

Comendador — (Última Hora) — "Fernando Ferreira (Fernandão), bancou o nosso Bom Didi no casamento do Waldemar Schiller. De cravo no peito e tudo. Ficamos obumbrados (como diz o Fernando) com a elegância".

Mas Comendador — em Roma — Tem regras próprias, que são observadas apenas na Cidade Eterna".

"Eis que nenhum colunista se lembra nessa época do ano, de falar do alto da serra. Petrópolis, evolui completamente na grande névoa, está deserta e desagradável. Deserta das suas conhecidas do verão, pelas suas ruas e pelas suas janelas".

Garcez dos Reis; Jorge, filho do sr. e sra. Jorge de Araújo; Vitor, filho do sr. e sra. Miguel Russ; Cleber, filho do sr. e sra. Fernando Viveiros Bustamante.

Faz anos que o menino José de Mauro Pedro Fortes, filho do prof. Alceu Pinheiro Fortes, assistente do Prefeito e de sua esposa, Adiléia Pedro Fortes.

se o enlace da senhora Yeda Simões da Silva, com o sr. Manoel Teixeira.

Nem!

Eu tinha duas palavras metálicas na ponta dos dedos. Eram elas: "Tapa" e "Matraca". Acelonei o rolo da máquina, amanei a "matraca" com agilidade de pianista de "dancing" e não fui além de um nome louro: "Marlene".

Está direito isso?

Orthon vai gostar?

Não estarei criando caos?

Ninguém me responderá. Nem mesmo as paredes. Tão muitas amigas. Tão lamenteavelmente!

O dedo

Um noticiário comum me dá, sem eu pedir, a notícia engessada:

Violeta Coelho Neto de Freitas não vai cantar a Ópera de Leonavá. Motivo: caiu e fraturou um dedo. Do pé esquerdo.

Sanduíche

Sobre a pianista iugoslava Melita Lorkovic — que eu ouvi tocar com espanto nas orquestras — os jornais "La Tribune de Genève" e "Politiken", disseram o seguinte, respectivamente:

"Dens! Como esta artista toca bem piano! Que atuação deslumbrante, de colorido, vigorosa, brilhante! E que sensibilidade, que imaginação!"

"A artista interpretou Tschaykovsky com o ardente temperamento eslavo transbordante de sentimento límpido, da maneira que só os grandes mestres do instrumento o sabem!"

Eu digo, simplesmente:

Melita é um belo sanduíche musical que a gente come com prazer!"

Crépúsculo de maio

MAIO agoniza. E durante todo este maio que agoniza, apenas um programa se impôs aos ouvidos e aos aplausos brasileiros: "Vai da Valsa".

Flagrante

LA estava cantando. Tudo em redor era silêncio de igreja. Supus, então, lady Tlacheth feita de moreninha em completo estado de sambar-cançação.

Pelo que me interessel.

No colo

A GENTE olha o panorama microscópico. Olha e vê a Mayrink brilhando mais do que ninguém. Com todos os seus bons programas, seus artistas, seus diretores. E vê, sobretudo, Angela Maria no colo do prefixo!

Rapsódias da gritaria

APENAS anunciar:

Hoje tem Emilinha! Foi o bastante. A sinfonia das mãos e dos pés frequentadores de auditório incharam os respectivos peitos e atacaram as indefectíveis rapsódias.

Sanduíche

Sobre a pianista iugoslava Melita Lorkovic — que eu ouvi tocar com espanto nas orquestras — os jornais "La Tribune de Genève" e "Politiken", disseram o seguinte, respectivamente:

"Dens! Como esta artista toca bem piano! Que atuação deslumbrante, de colorido, vigorosa, brilhante! E que sensibilidade, que imaginação!"

"A artista interpretou Tschaykovsky com o ardente temperamento eslavo transbordante de sentimento límpido, da maneira que só os grandes mestres do instrumento o sabem!"

Eu digo, simplesmente:

Melita é um belo sanduíche musical que a gente come com prazer!"

Crépúsculo de maio

MAIO agoniza. E durante todo este maio que agoniza, apenas um programa se impôs aos ouvidos e aos aplausos brasileiros: "Vai da Valsa".

Flagrante

LA estava cantando. Tudo em redor era silêncio de igreja. Supus, então, lady Tlacheth feita de moreninha em completo estado de sambar-cançação.

Pelo que me interessel.

No colo

A GENTE olha o panorama microscópico. Olha e vê a Mayrink brilhando mais do que ninguém. Com todos os seus bons programas, seus artistas, seus diretores. E vê, sobretudo, Angela Maria no colo do prefixo!

Rapsódias da gritaria

APENAS anunciar:

Hoje tem Emilinha! Foi o bastante. A sinfonia das mãos e dos pés frequentadores de auditório incharam os respectivos peitos e atacaram as indefectíveis rapsódias.

Hoje tem Emilinha!

Foi o bastante. A sinfonia das mãos e dos pés frequentadores de auditório incharam os respectivos peitos e atacaram as indefectíveis rapsódias.

Hoje tem Emilinha!

Foi o bastante. A sinfonia das mãos e dos pés frequentadores de auditório incharam os respectivos peitos e atacaram as indefectíveis rapsódias.

Hoje tem Emilinha!

Foi o bastante. A sinfonia das mãos e dos pés frequentadores de auditório incharam os respectivos peitos e atacaram as indefectíveis rapsódias.

Hoje tem Emilinha!

Foi o bastante. A sinfonia das mãos e dos pés frequentadores de auditório incharam os respectivos peitos e atacaram as indefectíveis rapsódias.

Hoje tem Emilinha!

Foi o bastante. A sinfonia das mãos e dos pés frequentadores de auditório incharam os respectivos peitos e atacaram as indefectíveis rapsódias.

Hoje tem Emilinha!

Foi o bastante. A sinfonia das mãos e dos pés frequentadores de auditório incharam os respectivos peitos e atacaram as indefectíveis rapsódias.

Hoje tem Emilinha!

Foi o bastante. A sinfonia das mãos e dos pés frequentadores de auditório incharam os respectivos peitos e atacaram as indefectíveis rapsódias.

Hoje tem Emilinha!

Foi o bastante. A sinfonia das mãos e dos pés frequentadores de auditório incharam os respectivos peitos e atacaram as indefectíveis rapsódias.

Hoje tem Emilinha!

Canto duvidoso

HÁ um canto duvidoso na praça. Ouvi com atenção o disco, dei tudo de mim e não cheguei a uma conclusão. Por isso não sei ao certo se a nova gravação da sambista Carmen Costa conta apenas com a sambista Carmen Costa ou se a outra voz que entra de vez em quando é a voz do Mirabeau Pinheiro.

Samba rachado

O SAMBA pegou a sambar perto de mim. Sambou, sambou e, em seguida, me pediu uma opinião. Que eu dei sem vacilar:

— Está bonzinho, sabe, mas, acontece que deve ter sofrido alguma queda, razão pela qual está um tanto rachado. Quer na letra. Quer na melodia.

Rutinal, então, torceu o nariz com raiva.

O foxtroite quebrou a vidraça

SIM, senhores. Foi ligar o foxtroite e pronto! Vidraça partida. Razão: 300 pistons soprando no mesmo tempo com apetite de pulmão americano!

Confissão da faca

PARTI o grande bolo da política em quatro partes. E dei a maior delas ao Juscelino!

Surra de violinos

JOCE gostaria de levar uma verdadeira surra de violinos afinados? Pois então não perca tempo: ouça, sem demora, o disco Columbia "Dedos Travessos", com a orquestra de Percy Faith e não esqueça de preparar umas compressas de água quente e sal.

Da inutilidade de qualquer comentário

ESTEBAN Mangione disse que vai dar um tiro (acho que vai dar dois) no famoso compositor Roberto Martins. Figura de proa da música popular brasileira. Apito ressaltado dentro da União Brasileira de Compositores.

Razões:

1 — Roberto Martins cobrou ao

Choro geral

CHORA a flauta do Altamiro. Chora o violão do Melra. Chora a voz de Angela Maria. Chora o esforço de Otelo. Chora o vendedor de amendinho. Chora Zilda do Zé em disco Odeon. Chora o prego diante do martelo. Chora o martelo diante da mão que aperta o seu cabo. Chora o gringo da prestação. Chora o candidato que não foi eleito. Chora o próprio choro universal. Chora a flor. Chora o asfalto. Chora o mar. Chora o microfone. Chora o ar que se respira. Chora o mundo telegráfico. Chora o cheiro de éter. Chora o pão o seu complexo de tamanho. Chora o cheque sem fundo. Chora a árvore. Chora a máquina de escrever. Choram todas as calvícies. Todas as caras feias. E todos os gordos nacionais.

Onde anda o riso inventado por Chaplin? Alguém viu o riso inventado por Chaplin?

Quêêêêê?

Será que algum gato da coleção Wilma Faria o passou na cara?

Amigos, o choro é geral. E é necessário encontrar o riso perdido de qualquer maneira porque, senão, a tragédia será iminente.

Ajudem, portanto, a procurar. O riso é simples como menina do interior, veste-se com pobreza, usa bigodes perniciosos e espalha os pés ao caminhar, à maneira de Carlos Henrique!

Da inutilidade de qualquer comentário

ESTEBAN Mangione disse que vai dar um tiro (acho que vai dar dois) no famoso compositor Roberto Martins. Figura de proa da música popular brasileira. Apito ressaltado dentro da União Brasileira de Compositores.

Razões:

1 — Roberto Martins cobrou ao

Nascimentos

Os nossos confrades Floriano de Lemos e Gondim da Fonseca acabam de receber um valioso presente: o nascimento de um neto que, em homenagem aos avós, se chamará Floriano de Lemos Gondim da Fonseca.

Humberto Donati Filho — Está sendo festejado, no lar do distinto casal sr. Nair Dill Gomes Donati — Humberto Donati, o primeiro neto anfitrião nascido do seu filho Humberto, que transcreve hoje.

Casamentos

Será celebrada amanhã, às 16.30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, o casamento da senhora Rosa Maria Pereira das Neves, filha de d. Heloisa Maia Pereira das Neves e do sr. Luis José Pereira das Neves, com o sr. Sérgio Mancuel, funcionário da Prefeitura, filho do sr. Bruno da Justa Mancuel, já falecido, e de d. Ida Aires Mancuel.

Realiza-se na próxima segunda-feira o casamento da senhora Célia, filha do sr. e sra. Antônio Rousoulières, tabuleiro em Niterói e do sr. Artur Carlos Leito, filho do banqueiro Albano Guimarães Leito e de d. Ika Carvalho Leito. A homenagem ao acontecimento, haverá recendo, às 19 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha.

Realiza-se, amanhã, às 17.30 horas, na matriz de Santa Teresinha do Túnel, o casamento do sr. Myres Lourenço Lago, filho do sr. Manoel Lourenço Lago e de d. Virginia Roman Lago, com a senhora Maria Júlia Teixeira Rodrigues, filha do sr. João Martins Teixeira Rodrigues e de d. Carolina de Sousa Rodrigues.

Amanhã, às 17.45 horas, na Igreja de São Sebastião (Rua Haddock Lobo), realizam-se os casamentos de:

— Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil, a cargo do professor Jurandir Pires.

Nascimentos

Os nossos confrades Floriano de Lemos e Gondim da Fonseca acabam de receber um valioso presente: o nascimento de um neto que, em homenagem aos avós, se chamará Floriano de Lemos Gondim da Fonseca.

Humberto Donati Filho — Está sendo festejado, no lar do distinto casal sr. Nair Dill Gomes Donati — Humberto Donati, o primeiro neto anfitrião nascido do seu filho Humberto, que transcreve hoje.

Casamentos

Será celebrada amanhã, às 16.30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, o casamento da senhora Rosa Maria Pereira das Neves, filha de d. Heloisa Maia Pereira das Neves e do sr. Luis José Pereira das Neves, com o sr. Sérgio Mancuel, funcionário da Prefeitura, filho do sr. Bruno da Justa Mancuel, já falecido, e de d. Ida Aires Mancuel.

Realiza-se na próxima segunda-feira o casamento da senhora Célia, filha do sr. e sra. Antônio Rousoulières, tabuleiro em Niterói e do sr. Artur Carlos Leito, filho do banqueiro Albano Guimarães Leito e de d. Ika Carvalho Leito. A homenagem ao acontecimento, haverá recendo, às 19 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha.

Realiza-se, amanhã, às 17.30 horas, na matriz de Santa Teresinha do Túnel, o casamento do sr. Myres Lourenço Lago, filho do sr. Manoel Lourenço Lago e de d. Virginia Roman Lago, com a senhora Maria Júlia Teixeira Rodrigues, filha do sr. João Martins Teixeira Rodrigues e de d. Carolina de Sousa Rodrigues.

Amanhã, às 17.45 horas, na Igreja de São Sebastião (Rua Haddock Lobo), realizam-se os casamentos de:

— Realiza-se, hoje, às 16.30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência, da professor Felipe dos Santos Reis, subordinada ao título "Códigos de Fundações". Essa conferência, de caráter palestrante, será preferida da Cadeira de Construção Civil

Bola de Cristal



Relatando um inquérito instaurado em consequência a queixa que lhe fora apresentada pela filha de um almirante, o Sr. José de Souza, 30 anos, solteiro, com ferida profunda na cabeça foi socorrido, ontem, no Hospital Miguel Couto, vítima de atropelamento na Praia de Botafogo, em frente ao número 400.

O operário foi atropelado pela camioneta de chapa 7-21-63, cujo motorista ao tentar fugir bateu num bônho que por ali trafegava. COLÍSSO

A camioneta colidiu com o bônho de número 1829, da linha 9 (General Polidoro) que era dirigido pelo motorista, Raimundo do Nascimento.

O comissário Supicira, de dia no 3º D. P. esteve no local e tomou as providências de sua alçada.

Matou-se por causa do serviço militar: 19 anos

O jovem Osvaldo Gomes (19 anos, solteiro, Rua Trupia, 490), pôs termo à existência, na manhã de ontem, ingerindo violenta substância tóxica, em virtude de ter de abandonar o seu pai, que se encontrava enfermo, para ir prestar o serviço militar.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço da delegacia do 21º D. P. que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

O ladrão levou seis tiros do ex-companheiro

O ladrão Luís Alcyr Leme (21 anos, solteiro, Rua Copacabana, 18, em Duque de Caxias), foi internado ontem, em estado gravíssimo, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento profundo à bala na coluna vertebral, após uma saravada de tiros. Encontrava-se Luís Alcyr, que é mais conhecido pelo vulgo de "Boné", com a sua amante Elza dos Santos (28 anos, solteira), na Praça Mauá, esquina da Ladeira do Escorrega, quando foram abordados por 4 indivíduos, entre os quais, o ladrão Jaime de Oliveira, conhecido por "Dentinho da Praça 15".

ALVEJADO

Discutiram e houve luta, "Boné" vendo que levava a pior, saiu correndo, tendo sido alvejado por seis vezes.

Um dos projéteis alcançou na coluna vertebral, fraturando-a.

O criminoso e os companheiros esvaldram-se. Elza foi detida e levada para a delegacia do 9º Distrito Policial, onde contou o fato, declarando entretanto desconhecer o motivo.

As autoridades policiais estão

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO,

74 — S/507

Fone: 22-5788

Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rede Bandeirante Transmissão das 7.00 às 22.00 hrs. Irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000. LAVRAS — MINAS GERAIS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Edifício "Porto Alegre", 3º andar. Salas 312-313 — Telefone: 42-0110

ALEXANDRE DOS ANJOS ADVOGADO Escritório: Rua Machado, 98 — Sala 1210 — Tel. 27-6851 Residência: tel. 27-1810 — 27-1860

TIMBAUBA DA SILVA ADVOGADO Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista. Diariamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMERICANO BRASILEIRO C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas, civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS horas **ADVOGADOS** DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

INDICADOR PROFISSIONAL

EXERTOS DE HORMONAS

Frêz do homem e da mulher — Rua Silveira Martins, 138 (Catefe) Impedimento — Processo injetável

DR. CLOVIS DE ALMEIDA TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA Clínica Radiológica CONSULTÓRIO — Praça Baitava Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 Diariamente das 16 horas em diante

DR. MARIO PACHECO MEDICO PARTEIRO — Residência: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309 — Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES

Doenças Pulmonares — Tuberculose — Rolo X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar

HEMORROIDAS Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 1º andar — Diariamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-4544

DR. JOAQUIM VIDAL OCUCLISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5º andar Tel. 22-5421

Uma briga da Polícia atinge a reportagem

Atropelado na Praia de Botafogo causou desastre

João de Souza (30 anos, solteiro, operário, Rua Vaz Lobo, 817) com ferida profunda na cabeça foi socorrido, ontem, no Hospital Miguel Couto, vítima de atropelamento na Praia de Botafogo, em frente ao número 400.

O operário foi atropelado pela camioneta de chapa 7-21-63, cujo motorista ao tentar fugir bateu num bônho que por ali trafegava.

A camioneta colidiu com o bônho de número 1829, da linha 9 (General Polidoro) que era dirigido pelo motorista, Raimundo do Nascimento.

O comissário Supicira, de dia no 3º D. P. esteve no local e tomou as providências de sua alçada.

Matou-se por causa do serviço militar: 19 anos

O jovem Osvaldo Gomes (19 anos, solteiro, Rua Trupia, 490), pôs termo à existência, na manhã de ontem, ingerindo violenta substância tóxica, em virtude de ter de abandonar o seu pai, que se encontrava enfermo, para ir prestar o serviço militar.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço da delegacia do 21º D. P. que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Tomava dinheiro dos feirantes dizendo-se fiscal

Investigadores do 13º distrito policial, prenderam, ontem, em flagrante, Antônio Pereira (21 anos, casado, funcionário do SANE, Rua São Luís Gonzaga, 1.346), que, dizendo-se funcionário da Delegacia de Economia Popular, estava extorquindo dinheiro dos feirantes da feira-livre da Rua Laura de Araújo.

Conduzido àquela delegacia, Antônio que demonstrava haver bebido um pouco, declarou, sendo bastante conhecido ali dos feirantes, haviam lhe confiado a importância de Cr\$ 45,00, para que ele entregasse a um guarda.

Exportação de amendoim

SANTOS, 26 (Asapress) — Continuam a aumentar consideravelmente no corrente mês as exportações de amendoim pelo porto de Santos.

Enquanto no mês de abril foram exportados dezesseis mil sacos, com 859.178 quilos, o volume embarcado no corrente mês atingiu, até ontem o total de 124.821 sacos, com o peso de 6.420.132 quilos.

As exportações do produto estão sendo feitas para os Estados Unidos, para onde apenas uma das firmas já remeteu mais de cinco milhões de quilos.

Outros grandes embarques estão sendo aguardados ainda para o corrente mês, presumindo-se, de um milhão de sacos serão remetidos para o exterior, até o fim do mês em curso.

O chefe de Polícia declara, porém, que a reportagem pode acompanhar as investigações — As autoridades não podem ser entrevistadas — Evitar comprometer o espírito de equipe da Polícia — A briga da Técnica e o 4º DP

A reportagem pode acompanhar as investigações, diligências e depoimento, tomar notas e etc., sem entrevistar as autoridades policiais e seus agentes, na fase do inquérito que ainda está por concluir — informou a reportagem, ontem, o coronel Meneses Côrtes, a propósito das dificuldades impostas ao livre acesso da reportagem policial ao 4º DP.

Estas declarações foram prestadas aos representantes da imprensa, na Central de Polícia, na tarde de ontem, resolvendo assim a situação de impedimento criada para os repórteres de polícia dos jornais cariocas, em virtude de divergências entre dois setores da polícia.

OUTRA DECLARAÇÃO

Ainda em declaração à imprensa, o chefe de Polícia disse o seguinte: — A fim de assegurar uma divulgação que não comprometa o espírito de equipe e cooperação que devem existir em toda a Polícia Técnica e o 4º Distrito Policial, resolvo tomar as medidas acima citadas.

A NOTA DA POLÍCIA

A agência nacional, distribuiu a seguinte nota: — Em face de críticas surgidas a propósito de dificuldades que esta- rim encontrando os jornalistas para coleta de informações acerca do crime ocorrido na ladeira do Fialho, o coronel Meneses Côrtes, chefe de Polícia, após ouvir os repórteres de ambos os setores, decidiu distribuir a seguinte nota:

— A fim de assegurar uma divulgação que não comprometa o espírito de equipe e cooperação que devem existir em toda a Polícia Técnica e o 4º D. P., resolvo:

A reportagem pode acompanhar as investigações, diligências e depoimentos, tomar notas, etc., sem entrevistar as autoridades policiais e seus agentes, na fase do inquérito que ainda está por concluir.

REPERCUSSÃO

O assassinato do bancário Wilson Melo, ocorrido há mais de um mês,

Desfeito o noivado: matou-se

Ingerindo violenta substância tóxica, suicidou-se na manhã de ontem, Olga Figueiredo Costa (branca, solteira, 25 anos, Rua Pereira Landim, 86, apto. 101), por ter desfeito o noivado com Sílvio de Tal, há 3 meses.

Olga, não resistindo à sanidade, recorreu ao gesto extremo. Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço da delegacia do 20º DP, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Postos de classificação de café

S. PAULO, 26 (Asap) — A Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, por intermédio da Seção de Fiscalização e Classificação de Café, programou a instalação de uma rede de postos de classificação de café, nas principais zonas produtoras do Estado, com auxílio financeiro do IBC.

Destinam-se esses postos a classificar os cafés dos lavradores interessados, proporcionando-lhes elementos para negociar a sua produção em bases mais sólidas.

Com recursos fornecidos pelo IBC, a Divisão de Economia Rural adquiriu equipamentos para a instalação de mais dois postos, que se localizarão em Marília e Catanduva, já que o primeiro foi instalado em Jaú e estará em funcionamento nos próximos dias.

O bombardeiro caiu

SAN ANGELO (Texas), 26 (AP) — Um bombardeiro intercintopigante do tipo B-36 espantou-se no Texas, aproximadamente a 50 quilômetros de Sterling City — anunciou a polícia de San Angelo. O acidente ocorreu ontem à noite, às 21 horas e 15 minutos.

Considerado suspeito o depoimento do policial

O juiz Gil Soares, da 7ª Vara Criminal, absolveu, ontem, o réu José Orsino da Silva por considerar suspeito o depoimento da única testemunha que o viu com maconha.

José vendia bilhetes de loteria porque as suas condições físicas não lhe permitiam outra atividade. Preso para averiguações, porém, fugiu com outros do xadrez.

AUTUADO

Foi autuado mais tarde em flagrante, na Central do Brasil, como maconheiro. Disse o acusado, que era vingança do policial que o prendera, por estar o mesmo respondendo a inquérito pela fuga dos presos, e que por isso o ameaçava de "uma fria", na lavratura do flagrante.

Orsino, teve de depor, mais tarde, no aludido inquérito. Depoendo em juízo o policial sustentou a acusação, mas o outro colega declarou não ter visto a maconha em poder do acusado, no momento da prisão.

O juiz da 2ª Vara Criminal considerando suspeito o depoimento da única testemunha que viu José conduzindo a maconha, absolveu-o.

DR. EMYDIO F. SIMÕES MEDICO — Do Hospital de Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS UROLÓGICAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3410 Residência: Rua Washington Luiz, 73 — Apto 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTA MEDICO — Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TELEFONE: 42-5362 DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES E PARTOS

Morreu por negar uma chapinha

Morreu ontem no Hospital Carlos Chagas, o negociante Alfredo Loureiro Portuquês, casado, 28 anos, que ali dera entrada na noite de anteontem, apresentando ferimento penetrante na carótida, produzido por bala.

A vítima e o seu sócio Antonio Loureiro Simões, são proprietários do "Armazém Central", situado na estrada do Acaí, 2, em Costa Barros.

UMA CHAPINHA

Tendo um menor comprado uma garrafa de água sanitária e levado um garrafão, o negociante despejou o líquido, mas negou-se, terminantemente, a dar a chapinha ao menor.

Ante a intemperança do negociante para com o garoto, surgiu em defesa deste o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Manduca", que depois de longa e acalorada discussão, terminou baleando Alfredo, fugindo em seguida.

As autoridades do 25º distrito policial estão no encalço do criminoso.

O cel. Nilo Cruz vai sentar no banco dos réus

Embora figurando como segundo suplente, na pauta de julgamento, há possibilidade, de ser julgado, hoje, pelo Tribunal do Juri, o coronel do Exército Nilo Cruz, pois é certo que os advogados dos primeiros réus, (efetivo e suplente) alegarão motivos de força maior, a fim de adiarem os julgamentos dos seus constituintes.

Caso isto aconteça, os jurados, terão de julgar um dos protagonistas do crime de Sepelida que tanta repercussão teve na cidade dado os motivos (vingança e covardia) em que foi perpetrado.

DENÚNCIA

Refere a denúncia que no dia 16 de agosto de 1953, às 12.30 horas na Rua dos Lavradores, próximo ao número 53, em Sepetiba, o cel. Nilo Cruz, em companhia de sua esposa, Nadir Lapagesse Cruz, e de dois filhos, Nivaldo e Nivaldo, foram surpreendidos por dois homens que os atacaram violentamente e os obrigaram a sair de casa.

Abordado em seguida, por vingança, resultante de intimidação e consequente de assediamentos, haviam antes, por motivos de vendas de terras na localidade, mediante recursos que tornaram difícil a defesa da vítima, Nadir Lapagesse, agredido, a tiros de arma de fogo, Eulides Marinho Filho, que se encontrava sentado no banco da frente do referido taxi, matando-o.

MAIS TIROS

O cel. Nilo Cruz desfechou, em seguida, tiros de arma de fogo contra Nivaldo e Nadir. Nivaldo, ferido na cabeça, morreu instantaneamente. Nadir, ferido no peito, morreu também instantaneamente.

O Promotor Amílcar Vasconcelos terminou a denúncia pedindo a sua condenação como incurso nas penas da lei, artigo 121, parágrafo 2º, incisos I e IV combinados com o artigo 25 e 51, todos do Código Penal.

Reação para alta

Embora a situação meteorológica ainda favorecesse o aparecimento de geadas na noite de anteontem para

Fugiu o ladrão hospitalizado

S. PAULO, 26 (Asapress) — O ladrão receptor José Milton Dias Monteiro, vítima de espancamento na Delegacia de Roubos, fugiu da hospital onde se encontrava internado.

O criminoso, na fuga, passou pela residência do sogro de onde raptou a menor, de idade de nove meses, e levou-a para a casa de sua mãe, residente em São Paulo, onde se encontra escondido.

As autoridades estão diligenciando a fim de localizar José Milton Dias Monteiro, segundo pensam, encontra-se em São José dos Campos.

Documentos encontrados na

Av. Presidente Vargas

O bancário Adolfo Nogueira, encontrou há dias, em frente ao Banco Delamar, na Avenida Presidente Vargas, vários documentos pertencentes ao sr. Mário D'Ottaviano, residente em Campinas.

Os documentos estão à disposição do seu legítimo dono, na Seção de Polícia do DIÁRIO CARIOCA, a partir das 12 horas.

Últimas do Esporte

Flamengo e Nacional jogarão no Maracanã

Depois de rápidos entendimentos, dirigentes do Flamengo e Nacional, de Montevideu, acertaram a realização de dois jogos, no estádio do Maracanã, estando fixadas as datas de 9 e 12 de junho próximo.

Pelo contrato assinado pelos dois clubes, caberá a direção dos prêmios ao árbitro Esteban Marino, da Federação Uruguaia.

Pequenos fatos POLICIAIS

FOI DERRETER A CERA E QUEIMOU-SE

Zaido de Oliveira (16 anos, solteiro, Rua Ingal, 90 — Penha) ao tentar dissolver ontem à tarde, cera e parafina no fogo, sofreu queimaduras de 1º e 2º graus, ao incendiar-se o líquido. Ao inflamar-se a cera, o fogo propagou-se às vestes da menor, queimando-a. Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas removeu a vítima, que está internada, com ferimentos graves.

Imprensado na plataforma de D. Pedro II

Ao tentar entrar num trem elétrico da linha 17, na plataforma número 6 da Estação de D. Pedro II, Jofre Guimarães (38 anos, casado, operário, Rua Marechal Simeões, quadra 8, apto. 202, Rangelengo) foi imprensado entre a plataforma e a composição.

Com fratura da clavícula e de várias costelas, e também hemorragia interna, em estado de choque Jofre foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 10º D. P. tomou conhecimento do fato.

Por estar sem emprego suicidou-se

Osvaldo Gomes (solteiro, 19 anos, Rua Itaipava, número 490) por estar desempregado, suicidou-se ontem em sua residência ingerindo um forte corrosivo. O socorrido por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, mas faleceu ao dar entrada no Hospital.

A polícia do 21º D. P. tomou as providências que o caso requeria.

ATROPELADO E MORTO POR ÔNIBUS

O ônibus da Viação São Paulo, número 8-35-14, dirigido pelo motorista Eduardo José dos Santos (solteiro, 27 anos, residência ignorada), atropelou e matou na Rua Marechal Rangel, em frente ao 757, Geraldo Augusto Peixoto, (32 anos, solteiro, Rua Professor Burlamaqui, 208 — Madureira).

Geraldo que era funcionário do Hospital dos Servidores do Estado, tentava atravessar a rua quando foi colido pelo coletivo. O 24º D. P. tomou conhecimento do fato.

Atropelado por auto não identificado

Atropelado por auto não identificado na Rua Voluntários da Pátria, em frente ao prédio 246, Mário Xavier da Silva (35 anos, viúvo, operário — Rua São Clemente 320) foi internado com fratura do crânio no Hospital Miguel Couto.

As autoridades do 3º D. P. tomaram conhecimento da ocorrência.

Colhida por auto na Av. das Bandeiras

A colegial Ceusa (13 anos, filha de Antonio Pereira de Azevedo, Rua Buarque, 582) quando transitava, ontem, pela Avenida das Bandeiras, ao chegar na esquina da rua Alvaro de Macedo, foi atropelada por um auto de número ignorado.

Com fratura da perna direita, foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas.

REPORTAGEM DO D.C.

23-5082 e 23-3239

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Principiaram

regiões onde mais frequentemente ocorre.

Em Juiz de Fora, o termômetro caiu a 3 graus abaixo de zero, variando para cima em diversos pontos dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Reação para alta

Embora a situação meteorológica ainda favorecesse o aparecimento de geadas na noite de anteontem para

Operação

e exploração de um posto de socorro de batalhão.

As manobras

Foi o seguinte o movimento das manobras:

Os vernalhos conseguiram, partindo do sul, conquistar a capital federal, enquanto que os águia, após reunirem no norte do país, desembarcaram com sucesso no litoral fluminense, à altura de Angra dos Reis, visando à retomada do Rio de Janeiro. Decidido então o comando aqui realizar o desembarque a altura de Sepetiba e de seguida de Jacarepaguá, para envolver e cercar o acampamento de Bangu e deodoro, contando para isso com superioridade aérea.

Realizou-se também uma preparação de artilharia logo à frente da linha de partida, preparação essa que teve o concurso de aviões a jato, que desfecharam ataques sucessivos.

Após intenso bombardeio por aviões

ENCONTRAVA-SE NUA

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas vistas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja prevenida com sua família.

Chame hoje mesmo o técnico em VARORES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr\$ 95,00

Teclados — Plásticos DECORAÇÕES R. PINTO Tel. 52-5921

N.B. — Guarde, que lhe será útil mais tarde.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr\$ 30,00 Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precede da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230 Horário: — diariamente, das 15 às 19 horas

ATHALIA ALVES MAGALHÃES

MISSA DE 7.º DIA

General de Divisão José Alves de Magalhães, senhora, filho, nora e netos. Manoel Pedro Magalhães, senhora, filhos, genro, nora, netos e bisnetos (ausentes). Viúva Armando Cunha, Roberto Tadei, senhora, filhos, genro, nora, netos e bisnetos (ausentes). Viúva General de Brigada Antonio Alves Magalhães, filhos, genros, netos e bisnetos (ausentes), cumprem o triste dever de participar aos demais parentes e amigos, o falecimento em Curitiba, da sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó, Athalia, e convidam para assistir à missa de sétimo dia que, por sua boníssima alma mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 28, às 11,30 no Altar-Mór da Igreja de São Jorge, na Praça da República.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de Fé Cristã.

Depois de amanhã

Depois de amanhã

Depois de amanhã

Depois de amanhã

Depois de amanhã

Depois de amanhã

Depois de amanhã

Depois de amanhã

Depois de amanhã

Depois de amanhã

CONFORME ESPERÁVAMOS, KANTAR VENCEU A MELHOR PROVA DE ONTEM

Uma dobradinha de Cr\$ 144,00 no último páreo

Como fora programado, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais reuniões de meio da semana.

Público regular compareceu ao Hipódromo da Gávea e o movimento geral das apostas foi bom.

A carreira que maior atenção despertou foi a penúltima do programa. Essa prova reuniu dez animais nacionais de seis e sete anos, ganhadores até Cr\$ 70.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país. Conforme prevíamos, Kantar foi o ganhador desse prêmio, mas não o fez com facilidade, porquanto El Gin foi um adversário à sua altura.

As demais provas foram ganhas pelos animais: Garrana, Otomano, Dugongo, Cruzado, Funny e Lalau.

Damos abaixo o retrospecto das sete carreiras disputadas:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00 — Cr\$ 16.500,00 — Cr\$ 8.250,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Garrana — J. Tinoco 56 25.248 19,00 12 13.432 23,00
2.º Albi — A. Castro 56 4.988 97,00 13 7.415 42,00
3.º Bride of the Sea — J. Baffica 56 3.640 132,00 14 3.661 85,00
4.º Invernia — O. Ullão 56 15.019 40,00 22 1.682 137,00
5.º Camilla — D. P. Silva 56 4.751 101,00 23 3.368 58,00
6.º Dayana — J. Marinho 56 4.751 101,00 24 3.085 101,00
7.º Simonetta — A. Nahid 56 4.751 101,00 23 1.100 284,00
8.º Sheela — P. Labre 56 6.056 50,00 24 2.519 123,00

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 84" — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (2) 23,00 — Placês: (1) 14,50 e (3) 28,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.074.210,00

GARRANA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Solium e Curita — Proprietário: Stud Anchieta — Treinador: Artur Madureira — Criador: Danie Marchione

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Otomano — J. Marinho 55 18.361 29,00 12 11.616 29,00
2.º Athos — J. Portinho 55 28.781 18,00 13 693 484,00
3.º Oso — M. Moreira 55 7.343 72,00 14 3.997 84,00
4.º Uron 55 10.206 51,00 22 7.319 46,00
5.º Imperante — J. Barros 51 1.336 395,00 23 1.825 184,00
6.º 51 24 15.395 22,00

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 84" — Vencedor: (7) 29,00 — Dupla: (24) 22,00 — Placês: (7) 11,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.148.290,00

OTOMANO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Sphorpe e Venus — Proprietário: Stud Pinguim — Treinador: F. Schneider — Criador: C. G. de Paula Machado

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Dugongo — N. Pereira 53 14.400 43,00 12 3.314 109,00
2.º A. da Onça — L. Domingues 56 5.428 116,00 13 3.944 92,00
3.º Don Francisco — H. Lima 57 17.628 35,00 14 3.226 120,00
4.º Mono Solo — A. Rosa 53 13.407 46,00 22 2.718 135,00
5.º Edônio — L. Lima 52 4.751 84,00 23 5.728 80,00
6.º Oio — J. Martins 60 19.636 32,00 24 9.212 39,00

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 87"1/5 — Vencedor: (2) 31,00 — Dupla: (24) 79,00 — Placês: (2) 29,00 e (4) 24,50 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.404.270,00

DUGONGO — M. T. — 7 anos — S. Paulo — Por: Machete e Dornilona — Proprietário: Flora Matos — Treinador: José Venancio — Criador: Haras Jaberave

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Cruzado — J. Portinho 60 21.617 31,00 12 18.417 25,00
2.º Lilibetty — U. Cunha 52 14.448 47,00 13 11.432 40,00
3.º Corregio — F. Trigoen 58 29.587 23,00 14 7.320 25,00
4.º Edônio — L. Lima 52 4.751 138,00 23 5.728 80,00
5.º Idú — G. Almeida 51 13.959 48,00 24 5.746 79,00
6.º 51 33 1.489 311,00

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo: 87"1/5 — Vencedor: (2) 31,00 — Dupla: (24) 79,00 — Placês: (2) 29,00 e (4) 24,50 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.404.270,00

CRUZADO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Alagoas — Proprietário: Mário C. T. de Sousa — Treinador: Carlos Cabral — Criador: João Goulart

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$ 6.750,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Funny — J. Marinho 53 27.088 29,00 11 780 577,00
2.º Lunera — G. Silva 56 5.540 142,00 12 4.388 102,00
3.º Diana — E. Cardoso 56 12.242 64,00 13 6.225 72,00
4.º Boa Nova — G. Almeida 53 6.751 117,00 14 6.003 68,00
5.º Tucumana — A. Castro 56 1.982 308,00 22 1.104 408,00
6.º Aliviada — A. Neri 54 26.086 29,00 23 7.333 81,00
7.º Augusta — P. Labre 56 8.305 98,00 24 6.991 64,00
8.º Pesseta — L. Lima 52 2.639 297,00 33 2.107 214,00
9.º Ma Griffe — J. Baffica 56 6.468 122,00 34 15.324 29,00
10.º Aluina — J. Ramos 53 920 888,00 44 5.203 86,00

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 83"3/5 — Vencedor: (6) 29,00 — Dupla: (44) 86,00 — Placês: (6) 18,00 — (10) 26,50 e (1) 20,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.922.300,00

FUNNY — F. T. — 5 anos — S. Paulo — Por: Fighting Chance e Travadora — Proprietário: Haras Vitória — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Haras Boa Vista

6.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 54.000,00 — Cr\$ 16.200,00 — Cr\$ 8.100,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Kantar — J. Portinho 60 31.301 23,00 11 5.880 75,00
2.º El Gin — A. Rosa 53 7.309 100,00 12 8.381 52,00
3.º Manicoré — A. Castro 56 7.638 95,00 13 17.334 24,00
4.º Neon — J. Marchant 56 27.862 26,00 14 5.487 80,00
5.º Fair Copy — J. Baffica 58 4.110 177,00 22 1.011 433,00
6.º El Cioqueiro — J. Barros 55 2.905 251,00 23 5.430 80,00
7.º Exporte — U. Cunha 52 3.209 110,00 24 1.981 230,00
8.º Himeito — J. Tinoco 56 8.182 89,00 33 2.689 164,00
9.º Amoroziho — D. Silva 52 935 779,00 34 5.908 87,00
10.º Epinal — L. Lima 54 767 949,00 44 1.075 408,00

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 144"4/5 — Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (14) 80,00 — Placês: (1) 15,00 — (10) 20,00 e (2) 19,50 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.556.600,00

KANTAR — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Electron e Festive — Proprietário: Arnaldo Campos Seabra — Treinador: José S. de Silva — Criador: Haras Figueira

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 5.000,00

1.º Lalau — N. Pereira 57 8.834 95,00 11 4.179 106,00
2.º Horatio — U. Cunha 58 25.831 33,00 12 12.444 35,00
3.º Riff — A. Rosa 58 13.717 61,00 13 7.126 62,00
4.º Naida — G. Silva 54 13.531 61,00 14 4.799 92,00
5.º Fair Blend — J. Marinho 55 4.377 103,00 22 5.084 144,00
6.º Bill — I. Pinheiro 54 21.718 39,00 23 10.419 42,00
7.º V. Forte — O. Ullão 60 11.178 75,00 24 5.152 86,00
8.º Eves — L. Lima 58 8.468 154,00 33 3.034 156,00
9.º C. Mirim — J. Barros 50 508 1.662,00 34 6.003 87,00

Diferenças: 2 1/2 corpos e 3 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (4) 85,00 — Dupla: (22) 144,00 — Placês: (4) 18,00 — (10) 16,00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.680.590,00

LALAU — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Alvin e Hija Justa — Proprietário: Stud Bependi — Treinador: F. Schneider — Criador: Haras Esteio

MOVIMENTO DE APOSTAS Cr\$ 9.925.780,00
CONCURSOS Cr\$ 479.115,00
TOTAL GERAL Cr\$ 10.407.895,00

Fastener deu um 'show' nos aprontos de ontem

RAIA LIVRE

Depois de enfrentar ADIL, QUIPROQUÔ e EL ARAGONES e outros cruaques, no G. P. de São Paulo, no dia 1.º deste mês, estreará na Gávea, no 4.º páreo de amanhã, o cavalo uruguaio URANIUM, ex-oxford da pista de Maron. A turma em que atuará o pupilo de Mariano Sales é fraca para o certar de URANIUM, parrelheiro que corria com relativo sucesso na primeira turma do tufre uruguaio. EL BANDERIN, talvez o mais credenciado dos cruaques, levava 51 quilos e não está no melhor da sua forma. FOLLETO vem de três últimos e um penúltimo lugar em turmas regulares. FASTENER é um estreante cujo último exercício agradou (1.500 em 95"). ANIVERSÁRIO é fraco. BOMBA H, que correrá em parrelha com URANIUM, vem de secundar YASMIN, o que, para o compromisso de agora não chega a representar uma credencial. URANIUM foi penúltimo no G. P. de São Paulo, mas está agora melhor adaptado, a turma é mais fraca, a distância lhe é muito mais favorável, porque se trata de um animal apenas ligeiro, e ainda levará peso de todos os competidores, salvo FASTENER que atuará também com 52 quilos. Não cremos que EL BANDERIN e BOMBA H possam dar o 3.º e 5.º lugares, respectivamente, ao filho de URANIUM. Assim, os dois estreantes, URANIUM e FASTENER, deverão ocupar as duas posições de honra no 4.º páreo de amanhã.

FALE, BOLONIA

O titular do Stud 'Fau Amigos', a propósito do ruído caso do cavalo GAUCHO SOMBRA, veio a público em extensa nota (matéria paga) tentar esclarecer sua posição no episódio. Entre outras coisas afirmou o sr. Luiz Mergulhão que não deu ao «Bolonha», o aplaudido comentarista da Rádio Jornal do Brasil, a notícia do «fora de si» do pupilo, mas que apenas esclareceu que se o animal fosse mesmo velho, ADIL não poderia ser preparado para o sr. Mergulhão. O sr. Mergulhão, na hora do programa, e que enquanto ele «Bolonha» comentava o páreo em que tomaria parte o GAUCHO SOMBRA e atribuía ao animal chance na carreira, o sr. Mergulhão lhe punha um papel debaixo dos olhos em que se lia a notícia do «fora de si» do sr. Mergulhão (no cavalo «TARASCÓN»).

AINDA NAÓ

O cavalo BAKARI não se deu bem em São Paulo. Nada fez no tufre bandeirante. Veio recentemente para a Gávea e retornou aos exercícios de pista. Mas ainda não tem condições para atuar na sua turma. Seu último exercício foi ao lado de BALTIMORE, para quem perdeu, na milha, em 103"2/5, em que o primeiro desse tufre.

PREPARA-SE ADIL

Informações vindas de São Paulo adiantam que o nacional ADIL se voltará a correr no G. P. «Brasil», em agosto vindouro. Essa notícia contraria a informação que colhemos, há tempos, com os proprietários do ganhador do G. P. «São Paulo» deste ano, e que davam como certa a participação de ADIL no G. P. «São Francisco Xavier», na Gávea. ADIL, no entanto, está se preparando para o verão, visto que acaba de exercer-se em 137" para os 1.991 metros em Pinheiros. Creemos, assim, que será mantida a primitiva intenção dos proprietários do pupilo de Manoel Branco.

O defensor da jaqueta do 'Stud' Paula Machado do baixou de 36" na reta final — ANIVERSÁRIO, na reta oposta, marcou 34"2/5 — Agradou também o exercício de JOCOTÔ — Outros aprontos dos concorrentes de amanhã

Em pista de areia macia, aprontaram diversos concorrentes às provas de amanhã, no Hipódromo da Gávea. Para a prova principal da sabatina, destacou-se o estreante FASTENER, que sob a condução de José Martins, baixou de 36" para uma partida na reta final. Deu um verdadeiro 'show' o defensor da jaqueta do 'stud' Paula Machado, deixando muito boa impressão aos 'corujas'.

NA RETA OPOSTA

Outro bom exercício para o páreo de estrangeiros foi proporcionado pelo cavalo ANIVERSÁRIO. O novo pensionista de Elbio Caminha aprontou na reta oposta, assinando 34"2/5, sob a condição de Jefferson Baffica.

JOCOTÔ AGRADEU

Entre outros exercícios realizados na manhã de ontem, em pista de areia macia, agradou bastante, também, aos que estiveram presentes, o apronto do cavalo JOCOTÔ. O pupilo de Aderbal Castro, com final muito bom, passou a distância de 700 metros em 43" cravados.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados para os diversos concorrentes às provas de sábado, realizados na manhã de ontem em pista de areia macia:

CHACO, M. Silva, 600 em 36"1/5
KORALINE, A. Castro, 360 em 23"3/5
BIJOU, E. Castilho, 600 em 38"3/5
INGARANA, B. Marinho, 600 em 37"3/5
LUGANGA, O. Ullão, 600 em 37"2/5
BLUE BIRD, F. Trigoen, 600 em 37"2/5
GAMA, J. Baffica, 600 em 39"3/5
BANDERIN, D. Moreira, 600 em 36"3/5
FASTENER, O. Ullão, 600 em 35"4/5
ANIVERSÁRIO, J. Baffica, 600 em 34"2/5 na reta oposta.
ODRACO, E. Castilho, 700 em 42"3/5

DE HERODES A PILATOS

O Conselho Técnico do Jockey Club Brasileiro decidiu ouvir a opinião dos Comissários de Corridas sobre o assunto da grama pesada para depois responder ao ofício que por intermédio do Presidente do Jockey lhe foi enviado pela Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas.

O que a entidades dos proprietários desejava era um reexame do assunto pois logo no início do seu mandato a atual diretoria pelos seus conselheiros tinha revogado uma decisão antiga pela qual no caso de mudança de pista o clássico seria disputado na grama pesada. Algum tempo depois voltaram atrás os conselheiros, permanecendo hoje a situação antiga. Assim a Associação dos Proprietários vinha solicitar o reexame da questão pois achava que a medida em vigor era prejudicial aos animais e se tornava bastante perigosa também para os jôqueis.

Houve muito movimento sobre o assunto e a onda ainda não cessou. Ploblescitos, enquetes, entrevistas, etc. foram feitas. As opiniões as mais desencontradas surgiram na imprensa, não aparecendo mesmo uma forte razão que liquidasse com o caso desta ou daquela maneira.

Está empestada a peleja até o presente momento. Ontem temos em «O Globo» o resultado de uma enquete em que se perguntava se achavam impraticáveis as corridas em pista de grama pesada.

O resultado pareceu-nos vir pela negativa pois a manchete era bastante significativa: «NÃO É IMPRATICÁVEL A GRAMA PESADA». Lendo a reportagem verifica-se que há opiniões contrárias, tendo mesmo alguém tido a curiosa idéia de mandar revolver completamente o nosso tapete verde para depois transformar o nosso gramado em outra pista de areia! Seria o cúmulo acabar com a nossa pista de grama onde o recorde da milha é de 95"1/5 quando o da areia é de 98" cravados. Dois segundos e 3/5 a mais! Nos 2.000 metros na grama o recorde é 121"1/5 ao passo que na areia é de 127"2/5 ou seja 6 segundos e 1/5 a mais. Isto significa que embora não possam opinar por não poderem falar, os animais preferem a pista de grama.

Está o assunto agora nas mãos da Comissão de Corridas. Não temos dúvida em afirmar que houve maldade do Conselho Técnico em pedir a opinião da Ilustrada Comissão. Isso de deixar um abacaxi para os outros resolverem não é um ato muito amigável. E a bomba vai rebentar nas mãos dos nossos amigos comissários já tão malhados, nunca poupados pelos homens do contral.

Para a CC opinar é o mesmo que dizer: para a CC deliberar porque se a CC for a favor da medida, não seria elegante que o conselho fosse contrário e vice-versa.

Está o caso indo de Herodes a Pilatos só faltando depois o Conselho Técnico decidir.

Nós lavamos as mãos. A Comissão de Corridas foi contra o reexame da questão e nós não podemos contrariar os nossos companheiros, embora fôssemos até bastante simpáticos pelo assunto.

São coisas, são coisas. Até amanhã JOTABE

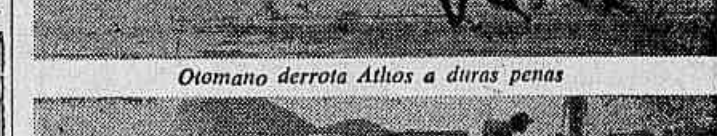
ÊLES CHEGARAM ASSIM



Garrana confirma o seu favoritismo. Em 2.º Albi, 3.º Bride of Sea



Otomano derrota Athos a duras penas



Dugongo, Amigo da Onça e Dom Francisco cruzando o espelho na terceira carreira



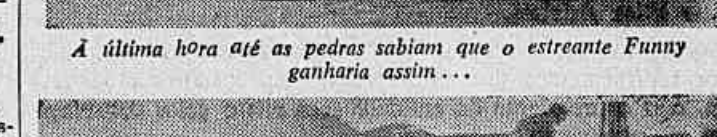
Cruzado venceu de ponta a ponta. O favorito Corregio chegou em terceiro, perdendo ainda para Lilibetty



A última hora até as pedras sabiam que o estreante Funny ganharia assim...



Kantar confirmou, derrotando El Gin e Manicoré



DR. FRANCISCO DIOGO ALBAINE

CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
CONSULTÓRIOS:
Praça Floriano, 65 — 2.º andar — Telefone: 52-4666
Sas. 5as. e 6as. das 17.30 às 19 horas.
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as. 4as. e 5as. das 17 às 19 horas.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Qualquer irregularidade na entrega do DIÁRIO CARIOCA, quer no Distrito Federal ou no interior dos Estados, deverá ser comunicada ao Departamento de Difusão do DIÁRIO CARIOCA, à Av. Rio Branco, 25 2.º andar, sala 207, ou pelo telefone 23-3662, quando o assinante residir no Distrito Federal.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

Milhões

de CRUZEIROS

Foram os seguintes os resultados dos Concursos e Bettings da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

CONCURSO DE 6 PONTOS: Sem vencedores. Roteio para a próxima reunião 44.704,00

BETTING SIMPLES: 48 ganhadores. — Roteio 679,00

BETTING DUPLA: 1 ganhador. — Roteio 300.535,00

VARIZE? USE

HEMO-VIRTUS

LÍQUIDO E POMADA

Nelson Pessôa Filho e Paulo Berba venceram as duas provas.

Proseguiram domingo último na pista da Sociedade Hipódromo Brasileira, o campeão carioca de hipismo com a realização de mais duas provas.

Uma assistência entusiasta acompanhou o seu desenrolar que foi das mais emocionantes, sobretudo o final da segunda prova quando Nelson Pessôa Filho, o grande "fê" do hipismo brasileiro transpôs com "Seren" o último obstáculo na altura de 1m70, vencendo brilhantemente a prova e obtendo ainda o segundo lugar com o magnífico "Relincho".

Com a vitória expressiva de Paulo Berba na primeira prova com "Ideal", conseguiu o Flamengo mais um brilhante feito, vencendo as duas provas.

Mercez destacou a atuação da equipe do Flamengo que vem lutando com a R. C. G. pela liderança do campeonato bem distanciado das demais.

Individualmente, Nelson Pessôa Filho vem sendo destacado na frente, mercê de suas atuações espetaculares, principalmente nas provas finais, Taldina Mac Kinney, R. C. G. e pela liderança de Paulo Berba, ambos montados por Nelson Pessôa Filho.

Brilhante feito do Flamengo

O jôquei Juan Marchant não interveio na reunião de domingo, na Gávea.

O brido chileno, neste dia, deverá dirigir, em Cidade Jardim, o cruaque Quiproquô, o mais forte concorrente ao Grande Prêmio "Jockey Club".

Tostões... Que abram Milhões!

ANUNCIE PELO RADIO!

RADIO TRÊS RIOS

TRES RIOS — PARAIBA DO SUL
ÓRGÃO OFICIAL DE DOIS MUNICIPIOS FLUMINENSES

